SPED CONTABIL Manual de Instalação e Utilização





INDICE

I - Apresentação	4
Universo de Atuação	6
SPED – Contábil	6
Fluxo de envio das informações	8
Fluxo de acesso	8
SPED – Fiscal	9
NF-e – Ambiente Nacional	10
II - Embasamento legal para o desenvolvimento da ECD	11
Instrução normativa RFB nº 787, de 19 de novembro de 2007	11
Ato Declaratório Executivo Cofis nº 36, de 18 de dezembro de 2007	14
III - Procedimentos para implantação do SPED Contábil	15
Compatibilizador da base Contábil para a ECD	15
Procedimentos para implantação	15
2. Procedimentos para atualização	16
3. Procedimentos para configurações referente ao ambiente	20
4. Procedimentos para a instalação do WebService do TOTVS Services SPEDIV - Procedimentos para utilização	
Cadastro de Plano de Contas (CT1)	37
Cadastro de Participantes (CVC), Signatários (CVB) e Plano de Contas Referencia	al (CDV)37
Cadastro de Configurações de Livros (CTN) e Visão Gerencial (CTS)	37
Cadastro de Empresas (SIGAMAT – SM0)	37
FAQ - Dúvidas Freqüentes	44
FAQ. Mensagens utilizadas pelo SPED.	45
Leyaute de escrituração contábil digital – LECD	49
Informações gerais	50
Geração	50
V - Referências para o preenchimento do arquivo	
Dados técnicos de geração do arquivo	51

Características do arquivo digital	51
Regras gerais de preenchimento	52
Regras de preenchimento dos campos com conteúdo alfanumérico (C)	52
Regras de preenchimento dos campos com conteúdo numérico nos quais há ind de casas decimais	dicação 52
Regras de preenchimento de campos numéricos (N) cujo conteúdo representa da	ta 53
Regras de preenchimento de campos numéricos (N) cujo conteúdo represente	•
Número, caracteres ou códigos de identificação	53
Tabelas de código	55
Tabelas externas	55
Tabelas internas	55
Tabelas intrínsecas ao campo	55
Tabelas elaboradas pelo empresário ou sociedade empresária	56
Blocos do arquivo	56
Registros dos blocos	57
Campos dos registros	60
Tabelas externas	61
Composição dos livros	62
Formas de escrituração	65
Apêndice B – Leiaute dos registros	66
Bloco 0: Abertura, Identificação e referências	66
Bloco I – Lançamentos contábeis	71
Bloco J – Demonstrações contábeis	84
Bloco 9 – Controle e encerramento do arquivo digital	89

I - Apresentação

Instituído pelo Decreto n º 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o projeto do Sistema Público de escrituração Digital (SPED) faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo

Federal (PAC 2007-2010) e constitui-se em mais um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes.

De modo geral, consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital.

É composto por três grandes subprojetos: Escrituração Contábil Digital, Escrituração Fiscal Digital e a NF-e - Ambiente Nacional.

Representa uma iniciativa integrada das administrações tributárias nas três esferas governamentais: federal, estadual e municipal.

Mantém parceria com 20 instituições, entre órgãos públicos, conselho de classe, associações e entidades civis, na construção conjunta do projeto.

Firma Protocolos de Cooperação com 27 empresas do setor privado, participantes do projeto-piloto, objetivando o desenvolvimento e o disciplinamento dos trabalhos conjuntos.

Possibilita, com as parcerias fisco-empresa, planejamento e identificação de soluções antecipadas no cumprimento das obrigações acessórias, em face às exigências a serem requeridas pelas administrações tributárias.

Faz com que a efetiva participação dos contribuintes na definição dos meios de atendimento às obrigações tributárias acessórias exigidas pela legislação tributária contribua para aprimorar esses mecanismos e confira a esses instrumentos maior grau de legitimidade social.

Estabelece um novo tipo de relacionamento, baseado na transparência mútua, com reflexos positivos para toda a sociedade.

Objetivo

O SPED tem como objetivo, entre outros:

- Promover a integração dos fiscos, mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, respeitadas as restrições legais.
- Racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes, com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores.
- Tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários, com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica.

- A maioria dos contribuintes já se utiliza dos recursos de informática para efetuar tanto a escrituração fiscal como a contábil, as imagens em papel simplesmente reproduzem as informações oriundas do meio eletrônico.
- A facilidade de acesso à escrituração, ainda que não disponível em tempo real, amplia as possibilidades de seleção de contribuintes e, quando da realização de auditorias, gera expressiva redução no tempo de sua execução.

Universo de Atuação

SPED – Contábil SPED – Fiscal

NF-e - Ambiente Nacional

SPED - Contábil

A legislação tributária federal exige que, além do Livro Diário, o contribuinte escriture o Livro Razão. Obriga, também, as pessoas jurídicas não optantes pelo Simples a apresentarem os arquivos eletrônicos que representem a Contabilidade.

A legislação previdenciária federal também exige a apresentação de arquivos que representem a Contabilidade, mas em formato diferente do previsto na legislação fiscal.

Dessa forma, são quatro formas distintas de representar uma mesma realidade, sujeitas a formalidades distintas:

Livro Diário: escrituração em papel; lançamentos em ordem cronológica; termos de abertura e encerramento; transcrição das demonstrações contábeis.

Livro Razão: escrituração em papel; lançamentos em ordem de conta e data;

Arquivos eletrônicos em dois formatos distintos compostos, basicamente, por plano de contas, lançamentos e saldos.

Nos arquivos eletrônicos atualmente entregues, em cerca de 90% dos casos, constata-se que eles representam de forma adequada a escrituração em papel e, a partir do mesmo conjunto de arquivos, pode-se "gerar" os Livros Diário e Razão.

Desse cenário geral, temos:

Baixa produtividade na execução da auditoria;

Informações declaratórias não confiáveis;

Facilidade de simulação de transações comerciais;

Dificuldade na execução dos controles;

Falta de compatibilidade entre os dados econômico-fiscais dos contribuintes;

Indisponibilidade de informação das transações comerciais em tempo hábil;

Dificuldade de disponibilizar, compartilhar e trocar de informações;

Alto custo de impressão, manipulação e armazenamento de livros da escrituração comercial;

Dificuldade no cumprimento de obrigações acessórias;

Falta de padronização de obrigações acessórias entre os Estados/SRF;

Extravio de livros fiscais como instrumento para obstruir o desenvolvimento da ação fiscal;

Dificuldades em rastrear operações dissimuladas.

O SPED Contábil visa à substituição da emissão de livros contábeis (Diário e Razão) em papel pela sua existência apenas digital. Os livros: Diário e Razão serão gerados a partir de um mesmo conjunto de informações digitais.

A solução abrange os fiscos federal, estaduais, futuramente municipais, DNRC, CFC, Banco Central, SUSEP, CVM e contribuintes que irão fornecer informações para a composição da base dados.

A entrega (autenticação) dos livros deverá seguir a periodicidade atual.

Para o SPED Contábil está sendo construído um programa para validação e transmissão do arquivo com a escrituração contábil. Esse aplicativo também exibirá na tela a contabilidade da empresa, nos formatos de diário ou razão, e as Demonstrações Contábeis.

O arquivo deverá ser assinado digitalmente pelo empresário ou representante legal da sociedade empresária e pelo contabilista responsável pela escrituração. O aplicativo conterá, também, funcionalidades para a realização das assinaturas digitais.

Depois de assinado, o arquivo será encaminhado para o SPED que disponibilizará para as Juntas Comerciais as informações necessárias à autenticação. A Junta Comercial fará uma série de validações próprias e depois autenticará o livro entregue. Essa informação de autenticação é fornecida ao titular da escrituração por intermédio do SPED por meio de consulta à Internet.

Depois de recebida, a escrituração contábil é armazenada em um banco de dados que irá permitir que os órgãos parceiros do SPED obtenham cópias integrais do arquivo. O titular da escrituração poderá, pela Internet, ter conhecimento de qual órgão teve acesso a sua escrituração.

Uma vez transmitido, qualquer pessoa que tiver o arquivo, poderá verificar a autenticidade da escrituração contábil da empresa e visualizar e imprimir a escrituração.

Já foram homologados e em breve entrarão em produção os seguintes aplicativos:

Programa Validador e Assinador - PVA.

Receitanet com as adaptações necessárias à transmissão de grandes arquivos.

Ferramenta de download (disponível somente para as Juntas Comerciais).

Consulta, pelos titulares da escrituração, dos downloads realizados.

Ferramenta para permitir que as Juntas Comerciais, como contingência, realizem suas atividades utilizando a Internet.

Fluxo de envio das informações

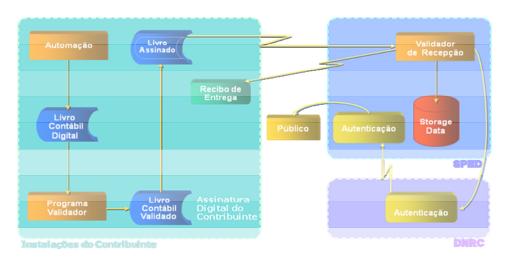


Fig. 1.1

Fluxo de acesso

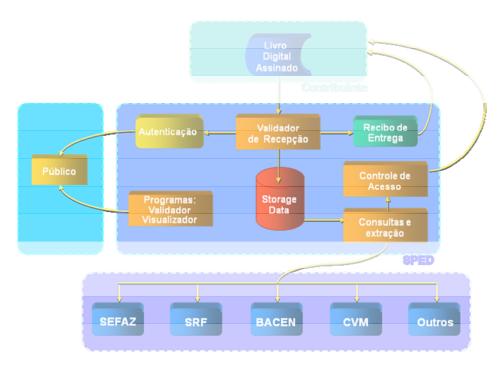


Fig. 1.2

SPED - Fiscal

Via de regra, uma empresa não se utiliza da escrituração em papel em seus controles. Recorre aos arquivos eletrônicos que a representam para buscar as informações de que necessita. Os registros em papel derivam de exigências legais e sua geração, autenticação e armazenamento são tarefas meramente burocráticas, sem grande utilidade no dia-a-dia das empresas.

Atualmente, as informações requeridas pelo fisco são fornecidas por meio de um grande número de demonstrações em meio eletrônico e diferentes leiautes o que acarreta um aumento de obrigações acessórias ao contribuinte.

Com o SPED contábil e fiscal implantados, a empresa que utilizá-los estará dispensada de apresentar grande parte das informações fornecidas na DIPJ (Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica) e outras obrigações acessórias relativas a outros tributos (IPI, PIS/COFINS, etc.) no âmbito federal.

A seguir estão listadas algumas das obrigações acessórias que os contribuintes são atualmente obrigados pelos fiscos a entregar e que poderão ser incorporados pelo SPED:

- Informações do ICMS

Guias informativas anuais

Livros de Escrita Fiscal

Arquivos do Convênio ICMS 57/95

- Informações do IPI na DIPJ
- Detalhamento da origem do crédito no PER/DCOMP (Pedido Eletrônico de Ressarcimento ou Restituição / Declaração de Compensação), no caso de Ressarcimento de IPI.
- Coleta de dados em arquivos digitais pelo sistema SINCO (Sistema Integrado de Coleta).
- DNF Demonstrativo de Notas Fiscais
- DCP Declaração do Crédito Presumido do IPI
- DE Demonstrativo de Exportação
- DIF (Bebidas, Cigarros e Papel Imune)
- Arquivos digitais dos produtos do capítulo 33 da TIPI (Obrigação acessória específica para os estabelecimentos industriais de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumaria cuja receita bruta com a venda desses produtos seja igual ou superior a 100 milhões).
- Arquivo com balancetes mensais das instituições financeiras obrigado pelo BACEN e denominado arquivo 4010;
- Arquivo de demonstrações trimestrais entregue à CVM denominado ITR;
- Arquivo com balancetes mensais das seguradoras obrigadas pela Susep;

NF-e – Ambiente Nacional

A integração e a cooperação entre Administrações Tributárias têm sido temas muito debatidos em países federativos, especialmente naqueles que, como o Brasil, possuem forte grau de descentralização fiscal.

Atualmente, as Administrações Tributárias despendem grandes somas de recursos para captar, tratar, armazenar e disponibilizar informações sobre a emissão de notas fiscais dos contribuintes. Os volumes de transações efetuadas e os montantes de recursos movimentados crescem num ritmo intenso e, na mesma proporção, aumentam os custos inerentes à necessidade do Estado de detectar e prevenir a evasão tributária.

Assim, o projeto justifica-se pela necessidade de investimento público voltado para integração do processo de controle fiscal, possibilitando:

- Melhor intercâmbio e compartilhamento de informações entre os fiscos.
- Redução de custos e entraves burocráticos, facilitando o cumprimento das obrigações tributárias e o pagamento de impostos e contribuições.
- Fortalecimento do controle e da fiscalização.

O projeto possibilitará os seguintes benefícios e vantagens às partes envolvidas:

- Aumento na confiabilidade da Nota Fiscal.
- Melhoria no processo de controle fiscal, possibilitando um melhor intercâmbio e compartilhamento de informações entre os fiscos.
- Redução de custos no processo de controle das notas fiscais capturadas pela fiscalização de mercadorias em trânsito.
- Diminuição da sonegação e aumento da arrecadação.
- Suporte aos projetos de escrituração eletrônica contábil e fiscal da Receita Federal e demais Secretarias de Fazendas Estaduais.
- Fortalecimento da integração entre os fiscos, facilitando a fiscalização realizada pelas Administrações Tributárias devido ao compartilhamento das informações das NF-e.
- Rapidez no acesso às informações.
- Eliminação do papel.
- Aumento da produtividade da auditoria pela eliminação dos passos para coleta dos arquivos.
- Possibilidade do cruzamento eletrônico de informações.

II - Embasamento legal para o desenvolvimento da ECD Instrução normativa RFB nº 787, de 19 de novembro de 2007

DOU de 20.11.2007

Institui a Escrituração Contábil Digital.

Retificada no DOU de 21/11/2007, Seção 1, pág. 43.

Retificada no DOU de 22/11/2007, Seção 1, pág. 67.

O **SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL**, no uso da atribuição que lhe confere o inciso III do art. 224 do Regimento Interno da Secretaria da Receita Federal do Brasil, aprovado pela <u>Portaria MF nº 95, de 30 de abril de 2007</u>, e tendo em vista o disposto nos arts. 1.179 a 1.189 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, no art. 11 da Lei nº 8.218, de 29 de agosto de 1991, com a redação dada pelo art. 72 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, no art. 16 da Lei nº 9.779, de 19 de janeiro de 1999, nos arts. 10 e 11 da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, e no Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, resolve:

Art. 1º Fica instituída a Escrituração Contábil Digital (ECD), para fins fiscais e previdenciários, de acordo com o disposto nesta Instrução Normativa.

Parágrafo único. A ECD deverá ser transmitida, pelas pessoas jurídicas a ela obrigadas, ao Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, e será considerada válida após a confirmação de recebimento do arquivo que a contém e, quando for o caso, após a autenticação pelos órgãos de registro.

Art. 2º A ECD compreenderá a versão digital dos seguintes livros:

- I livro Diário e seus auxiliares, se houver;
- II livro Razão e seus auxiliares, se houver;
- III livro Balancetes Diários, Balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos.

Parágrafo único. Os livros contábeis emitidos em forma eletrônica deverão ser assinados digitalmente, utilizando-se de certificado de segurança mínima tipo A3, emitido por entidade credenciada pela Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), a fim de garantir a autoria do documento digital.

Art. 3º Ficam obrigadas a adotar a ECD, nos termos do art. **2º** do Decreto nº 6.022, de 2007:

- I em relação aos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2008, as pessoas jurídicas sujeitas a acompanhamento econômico-tributário diferenciado, nos termos da Portaria RFB nº 11.211, de 7 de novembro de 2007, e sujeitas à tributação do imposto de renda com base no lucro real;
- II em relação aos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2009, as demais pessoas jurídicas sujeitas à tributação do Imposto de Renda com base no Lucro Real.
- § 1º Fica facultada a entrega da ECD às demais pessoas jurídicas não obrigadas nos termos do caput, em relação aos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2008.

- § 2º As declarações relativas a tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) exigidas das pessoas jurídicas que tenham apresentado a ECD, em relação ao mesmo período, serão simplificadas, com vistas a eliminar eventuais redundâncias de informação.
- **Art. 4º** A ECD deverá ser submetida ao Programa Validador e Assinador (PVA), especificamente desenvolvido para tal fim, a ser disponibilizado na página da RFB na Internet, no endereço www.receita.fazenda.gov.br/sped, contendo, no mínimo, as seguintes funcionalidades:
- I validação do arquivo digital da escrituração.
- II assinatura digital.
- III visualização da escrituração.
- IV transmissão para o Sped.
- V consulta à situação da escrituração.
- **Art. 5º** A ECD será transmitida anualmente ao Sped até o último dia útil do mês de junho do ano seguinte ao ano-calendário a que se refira a escrituração.
- § 1º Nos casos de extinção, cisão parcial, cisão total, fusão ou incorporação, a ECD deverá ser entregue pelas pessoas jurídicas extintas, cindidas, fusionadas, incorporadas e incorporadoras até o último dia útil do mês subsequente ao do evento.
- § 2º O serviço de recepção da ECD será encerrado às 20 horas horário de Brasília da data final fixada para a entrega.
- **Art. 6º** A apresentação dos livros digitais, nos termos desta Instrução Normativa, supre, em relação aos arquivos correspondentes, a exigência contida na Instrução Normativa SRF nº 86, de 22 de outubro de 2001, e na Instrução Normativa MPS/SRP nº 12, de 20 de junho de 2006.
- **Art. 7º** As informações relativas à ECD, disponíveis no ambiente nacional do Sped, serão compartilhadas com os órgãos e entidades de que tratam os incisos II e III do art. 3º do Decreto nº 6.022, de 2007, no limite de suas respectivas competências e sem prejuízo da observância à legislação referente aos sigilos comercial, fiscal e bancário, nas seguintes modalidades de acesso:
- I integral, para cópia do arquivo da escrituração.
- II parcial, para cópia e consulta à base de dados agregados, que consiste na consolidação mensal de informações de saldos contábeis.

Parágrafo único. Para o acesso previsto no inciso I do caput, o órgão ou a entidade deverá ter iniciado procedimento fiscal ou equivalente, junto à pessoa jurídica titular da ECD.

- **Art. 8º** O acesso ao ambiente nacional do Sped fica condicionado a autenticação mediante certificado digital credenciado pela ICP-Brasil, emitido em nome do órgão ou entidade de que trata o art. 7º.
- \S 1° O acesso previsto no caput também será possível às pessoas jurídicas em relação às informações por elas transmitidas ao Sped.
- § 2º O ambiente nacional do Sped manterá o registro dos eventos de acesso, pelo prazo de 6 (seis) anos, contendo, no mínimo:
- a) Identificação do usuário.
- b) Autoridade certificadora emissora do certificado digital.

- c) Número de série do certificado digital.
- d) Data e a hora da operação.
- e) Tipo da operação realizada, de acordo com o art. 7º.
- **Art. 9º** As informações sobre o acesso à ECD pelos órgãos e entidades de que trata o art. 7º ficarão disponíveis para a pessoa jurídica titular da ECD, em área específica no ambiente nacional do Sped, com acesso mediante certificado digital.
- **Art. 10.** A não apresentação da ECD no prazo fixado no art. 5º acarretará a aplicação de multa no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) por mês-calendário ou fração.
- Art. 11. Fica aprovado o Manual de Orientação do Leiaute da ECD constante do Anexo Único.
- **Art. 12.** A Coordenação-Geral de Fiscalização (Cofis) editará as normas complementares a esta Instrução Normativa, em especial:
- I as regras de validação aplicáveis aos campos, registros e arquivos;
- II as tabelas de código internas ao Sped, referenciadas no Manual de que trata o art. 11;
- III as fichas de lançamento de que trata o inciso III do art. 2º.
- Art. 13. Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

Ato Declaratório Executivo Cofis nº 36, de 18 de dezembro de 2007

DOU de 21.12.2007

Dispõe sobre as regras de validação e as tabelas de códigos aplicáveis à Escrituração Contábil Digital.

O COORDENADOR-GERAL DE FISCALIZAÇÃO, no uso da atribuição que lhe confere o art. 12 da Instrução Normativa RFB nº 787, de 19 de novembro de 2007, declara:

Art. 1º As regras de validação aplicáveis aos campos, registros e arquivos integrantes da Escrituração Contábil Digital, instituída pela Instrução Normativa RFB nº 787, de 2007, que serão utilizadas pelo Programa Validador e Assinador (PVA), são as constantes do anexo I.

Art. 2º O PVA utilizará as tabelas de códigos internas ao Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) definidas no anexo II.

Art. 3º Este ato entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

MARCELO FISCH DE BERREDO MENEZES

Anexos

Anexo I (www.receita.fazenda.gov.br/publico/Legislacao/atos/cofis/2007/Anexo1ADECofis362007.do

(www.receita.fazenda.gov.br/publico/Legislacao/atos/cofis/2007/Anexo1ADECofis362007.doc)

Anexo

II(www.receita.fazenda.gov.br/publico/Legislacao/atos/cofis/2007/Anexo2ADECofis362007.doc)

III - Procedimentos para implantação do SPED Contábil

Compatibilizador da base Contábil para a ECD

Utilizando-se o compatibilizador U_CTRL0002, podem-se atualizar diversas configurações referentes ao ambiente Contabilidade Gerencial, permitindo o correto processamento das rotinas referentes ao Leiaute Brasileiro de Contabilidade Digital (LBCD) para fins de escrituração, geração e armazenamento de informações contábeis em meio digital.

1. Procedimentos para implantação

Antes de executar o compatibilizador "U_CTRL0002", é imprescindível **efetuar um backup** dos arquivos de dados (diretório "\PROTHEUS_DATA\DATA") e dos arquivos relacionados ao dicionário de dados "SXs" (diretório "\PROTHEUS_DATA\SYSTEM").

Os diretórios mencionados correspondem à instalação padrão do Protheus, portanto, devem ser alterados conforme o ambiente de instalação da empresa.

Execute essa rotina em **modo exclusivo**, ou seja, nenhum operador deve utilizar o sistema durante o processamento.

Se os dicionários de dados possuírem índices personalizados (criados pelo usuário), antes de executar o compatibilizador, certifique-se que estão identificados pelo *nickname*.

Caso o compatibilizador necessite criar índices, irá adicioná-los a partir da ordem original instalada pelo Protheus, o que poderá ocasionar a sobre gravação de índices personalizados caso não estejam identificados pelo **nickname**.

A seguir, será apresentado um roteiro de execução com telas de exemplo na versão Protheus 8.11.

Os termos utilizados neste boletim são:

Versão 8.11: Protheus Server e Protheus Remote.

Versão 10: Totvs Application Server e Totvs Smart client.

2. Procedimentos para atualização

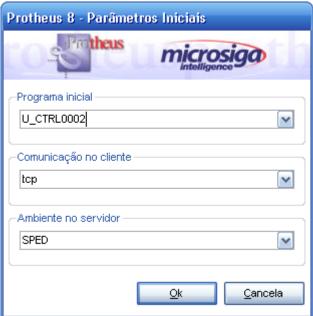
1. Atualize o RPO e os binários do Protheus

(i) Importante

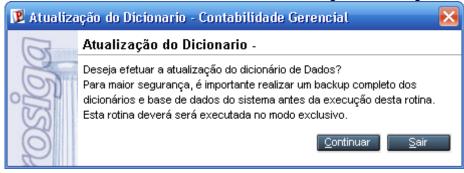
A não atualização poderá incorrer em erros na geração do arquivo.

Lembre-se que se o ERP e o TSS estiverem separados, a atualização deve ser efetuada nos dois servidores.

- 2. Acesse o Protheus Remote e digite "U_CTRL0002" no campo "Programa inicial".
- 3. Em "Comunicação no Cliente" informe TCP.
- 4. Em "Ambiente no Servidor" informe o ambiente no servidor, Environment, SPED.



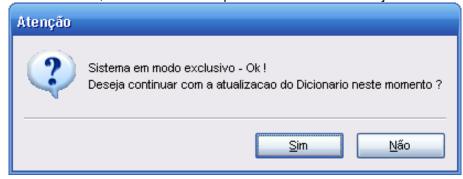
5. Confirme os dados no botão "OK". Será exibida a seguinte mensagem:



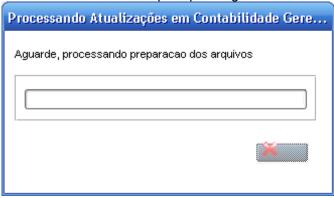
6. Caso a rotina não consiga abrir as tabelas em modo exclusivo, visualize a seguir a mensagem exibida pelo Sistema.



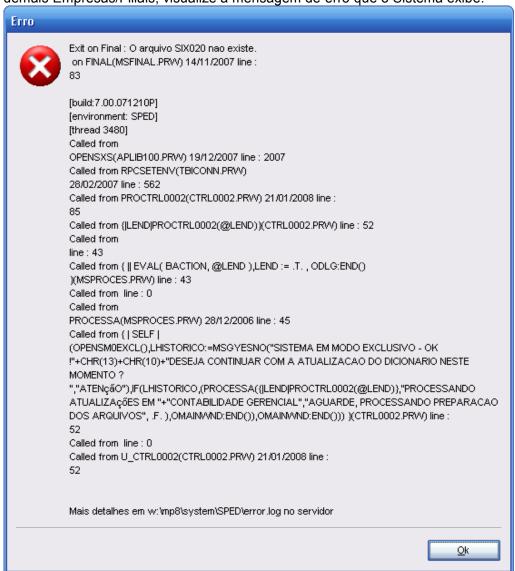
7. Caso contrário, será confirmado o procedimento de atualização do dicionário de dados:



8. Confirme no botão "Sim" para prosseguir com a atualização.

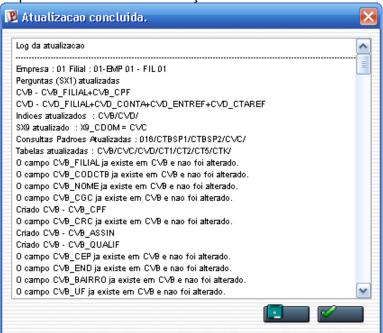


9. Se a base de dados do cliente estiver incompleta ou não tenham se criado os outros SX's das demais Empresas/Filiais, visualize a mensagem de erro que o Sistema exibe.



- 10. Pela situação exposta na tela anterior, ao confirmar no botão OK, o sistema abortará a atualização, recomendando a criação dos SX's faltantes para as outras empresas/filiais.
- 11. Solicite mais informações com a equipe de suporte.

12. Se não houver erros, ao término da atualização, será apresentada a mensagem de confirmação do procedimento com "Atualização concluída".



(i) Observação

Observe neste exemplo, que no corpo da mensagem estará a informação de campo/tabela não alterado, quando estes já existam no dicionário, bem como também aqueles campos/tabelas atualizados em decorrência da aplicação do compatibilizador.

13. Clique no botão , para salvar o histórico (log) apresentado, ou no botão , para finalizar.

3. Procedimentos para configurações referente ao ambiente

1. Acesse o ambiente *Configurador* e verifique a criação dos campos CT1_NTSPED, CT2_CODPAR, CT5_CODPAR, CTK_CODPAR, com as seguintes características:

Campo CT1_NTSPED

Tabela	CT1
Campo	CT1_NTSPED
Tipo	Caracter
Tamanho	2
Formato	@!
Título	Nat. Conta
Descrição	Natureza conta contábil

Campo CT2_CODPAR

Tabela	CT2
Campo	CT2_CODPAR
Tipo	Caracter
Tamanho	6
Formato	@!
Título	Cód. Partic.
Descrição	Código do Participante

(i) Observação

Se o compatibilizador não criar os campos CT5_CODPAR e CTK_CODPAR, acesse o ambiente Configurador e crie-os definindo-os as mesmas características do quadro acima (referente ao campo CT2_CODPAR), alterando o conteúdo do campo "Tabela" para CT5 e CTK, respectivamente, e o conteúdo do campo para CT5_CODPAR e CTK_CODPAR, respectivamente.

2. Acesse o ambiente *Configurador*, opção "Ambiente/Cadastros/Menus" e inclua no menu do ambiente Contabilidade Gerencial, as rotinas CTBA015 e CTBA016, conforme especificado a seguir (verifique previamente se já constam no menu).

Cadastro de Contabilistas (CTBA015)

Neste cadastro, serão armazenados os dados dos contadores ou escritórios contábeis responsáveis pela escrituração fiscal da empresa.

Cadastro de Participantes (CTBA016)

Neste cadastro, serão armazenados os dados para os casos em que os participantes são os sócios, acionistas, proprietários, entre outros, que respondem pela empresa.

Nome do Menu	Submenu	Nome da Rotina	Programa	Tabelas
Atualizações	Cadastros	Contabilistas	CTBA015	CVB
Atualizações	Cadastros	Participantes	CTBA016	CVC

3. Agora inclua, os menus do SPED Contábil conforme a seguir, especificando o ambiente Contabilidade Gerencial.

Nome do Menu	Submenu	Nome da Rotina	Programa
Miscelânea	Processamentos	Escrituração	SPEDCTB
Miscelânea	Processamentos	Geração Arquivo	SPEDCTB_TXT
Miscelânea	Processamentos	Geração Livro Auxiliar	SPEDCTB_LA
Miscelânea	Processamentos	Process. Razão Auxiliar	SPEDCTB_RA

4. Acesse o ambiente Configurador e crie o parâmetro MV_CTBURL com as características descritas a seguir:

Nome	MV_CTBURL
Tipo	Caracter
Descrição	URL do SPED Contábil
Conteúdo	http://webservices.totvs.com.br

1 Observação

Informe no campo "Conteúdo", a URL em que se encontra o servidor Totvs Services SPED.

A nomenclatura da URL segue o padrão utilizado em browses de Internet. Cabe salientar que o endereço deve ser especificado considerando-se o hardware em que está o Totvs Aplication Server – Protheus do ERP. Portanto, utilizar o *localhost* significa que o Servidor do ERP e o Totvs Services SPED, estão no mesmo hardware.

5. Ainda pelo configurador, verifique se as estruturas das tabelas e índices foram criados, de acordo com as tabelas a seguir:

CVB - Cadastro de Contabilistas

Campo	CVB_FILIAL		
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação da filial do sistema.		
Campo	CVB_CODCTB		
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação do código do contabilista.		
Validação (X3_VALID)	ExistChav("CVB")		
Help	Código que individualiza cada um dos contabilistas.		
г			
Campo	CVB_NOME		
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação do nome do contabilista.		
Help	Nome do contabilista/escritório de contabilidade/responsável pela escrituração.		
Campo	CVB_CPF		
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação do tipo, que identifica se o contabilista/escritório responsável é pessoa física ou jurídica.		
Validação (X3_VALID)	Vazio().Or.(Cgc(M->CVB_CPF).And.A015CCPF(M->'F',M->CVB_CPF))		
Help	Número da inscrição no cadastro geral de contribuintes do ministério da fazenda para pessoas jurídicas ou CPF para pessoas físicas.		
Commo	CVP CCC		
Campo	CVB_CGC		
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação do CGC/CPF do contabilista.		
Validação (X3_VALID)	Vazio().Or.(Cgc(M->CVB_CGC).And.A015CGC(M->CVB_TIPO,M->CVB_CGC))		
Picture variável (X3_PICTVAR)	PicPes(M->CVB_TIPO)		
Help	Número da inscrição no cadastro geral de contribuintes do ministério da fazenda para pessoas jurídicas ou CPF para pessoas físicas.		
Campo	CVB_CRC		
	_		
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação do número da inscrição do contabilista no Conselho Regional de Contabilidade		

Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação do CEP do contabilista/escritório.
Help	Código do endereçamento postal do contabilista.
Campo	CVB_END
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação do endereço do contabilista/escritório.
Campo	CVB BAIRRO
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação do bairro do contabilista/escritório.
Campo	CVB UF
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação do estado do contabilista/escritório.
Validação (X3_VALID)	ExistCpo("SX5 - 12"+M->CVB_UF)
Consulta SXB (X3_F3)	"12"
Help	Sigla da Unidade da Federação do endereço do contabilista/escritório.
Campo	CVB_TEL
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação do telefone do contabilista/escritório.
Campo	CVB_FAX
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação do fax do contabilista/escritório.
Campo	CVB_EMAIL
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação do e-mail do contabilista/escritório.
Сатро	CVB_DTINI
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação da data de início do relacionamento.
Campo	CVB_DTFIM
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação da data de início do relacionamento.

CVC – Cadastro de Participantes

Campo	CVC_FILIAL
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação da filial do sistema.

Campo	CVC_CODPAR	
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação do código do participante.	
Validação (X3_VALID)	ExistChav("CVC")	
Help	Código que individualiza cada um dos participantes.	

Campo	CVC_CODREL
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação do código de relacionamento.
Help	Código de identificação do relacionamento com o participante, conforme tabela a seguir: 00 – Matriz; 01 - Filial, inclusive agências, dependências e filiais no exterior; 02 - Coligada, inclusive equiparada; 03 – Controladora; 04 - Controlada (exceto subsidiária integral); 05 - Subsidiária integral; 06 - Controlada em conjunto; 07 - Entidade de Propósito Específico (conforme definição da CVM); 08 - Participante do conglomerado, conforme norma específica do órgão regulador, exceto as que se enquadrem nos tipos precedentes; 09 - Vinculadas (Art. 23 da Lei 9.430/96), exceto as que se enquadrem nos tipos precedentes; 10 - Localizada em país com tributação favorecida (Art. da Lei 9.430/96).

Campo	CVC_NOME
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação do nome do participante.

Campo	CVC_TIPO
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação do tipo, que identifica se o participante é pessoa física ou jurídica.
Validação (X3_VALID)	Pertence(" FJ")
Opções em português (X3_CBOX)	F=Física;J=Jurídica
Help	Informe J caso o participante seja pessoa jurídica ou F, caso seja pessoa física.

Campo	CVC_CGC
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação do CGC/CPF do participante.
Validação (X3_VALID)	Vazio().Or.(Cgc(M->CVC_CGC).And.A016CGC(M->CVC_TIPO,M->CVC_CGC))
Picture variável (X3_PICTVAR)	PicPes(M->CVC_TIPO)
Help	Número da inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda para pessoas jurídicas, ou CPF, para pessoas físicas.

Campo	CVC_PAIS
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação do código do país do participante.
Help	Preencher conforme tabela de código de países disponibilizado no site da Polícia Federal.

Campo	CVC_NUMRA
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação da matrícula do funcionário
Validação (X3_VALID)	Vazio() .or. Existcpo("SRA")
Consulta SXB (X3_F3)	"SRA"
Help	Código da matrícula do funcionário.

Campo	CVC_UF
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação do estado do participante.
Validação (X3_VALID)	ExistCpo("SX5 - 12"+M->CVC_UF)
Consulta SXB (X3_F3)	"12"
Help	Sigla da Unidade da Federação do endereço do participante.

Campo	CVC_IE
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação da Inscrição Estadual do participante.

Validação (X3_VALID)	IE(M->CVC_IE,M->CVC_UF)
Help	Número da Inscrição Estadual do participante.

Campo	CVC_IE_ST
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação da Inscrição Estadual Substituto.
Validação (X3_VALID)	IE(M->CVC_IE_ST,M->CVC_UF)
Help	Inscrição Estadual do participante na Unidade da Federação do destinatário, na condição de contribuinte substituto.

Campo	CVC_COD_MU
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação do código do município do participante.
Help	Código em que a Unidade Federativa identifica o município do participante.

Campo	CVC_SUFRAM
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação do código do participante na Suframa.

Campo	CVC_DTINI
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação da data de início do relacionamento.

Campo	CVC_DTFIM
Alterações efetuadas	Inserido campo para gravação da data do término do relacionamento.

Tabela SIX – Índices

CVB - Cadastro de Contabilistas

Índice	CVB
Ordem	1
Chave	CVB_FILIAL+CVB_CODCTB
Descrição	FILIAL+CÓDIGO DO CONTABILISTA

Índice	CVB
Ordem	2
Chave	CVB_FILIAL+CVB_CGC
Descrição	FILIAL+CNPJ/CPF

CVC - Cadastro de Participantes

Índice	CVC	
Ordem	1	
Chave	CVC_FILIAL+CVC_CODPAR	
Descrição	FILIAL+CÓDIGO DO PARTICIPANTE	

Índice	CVC
Ordem	2
Chave	CVC_FILIAL+CVC_CGC
Descrição	FILIAL+CNPJ/CPF

Tabela SX2 – Arquivos

CVB - Cadastro de Contabilistas

X2_CHAVE	CVB
X2_PATH	De acordo com configuração do arquivo SX2???.DBF do cliente
X2_ARQUIVO	CVB??? (onde ??? é o código da empresa)
X2_NOME	Cadastro de Contabilistas
X2_MODO	E

CVC - Cadastro de Participantes

X2_CHAVE	CVC
X2_PATH	De acordo com configuração do arquivo SX2???.DBF do cliente
X2_ARQUIVO	CVC??? (onde ??? é o código da empresa)
X2_NOME	Cadastro de Participantes
X2_MODO	E

X9_DOM	SRA
X9_IDENT	001
X9_CDOM	CVC
X9_EXPDOM	RA_MAT
X9_EXPCDOM	CVC_NUMRA
X9_PROPRI	S
X9_LIGDOM	1
X9_LIGCDOM	N
X9_USEFIL	S
X9_ENABLE	S

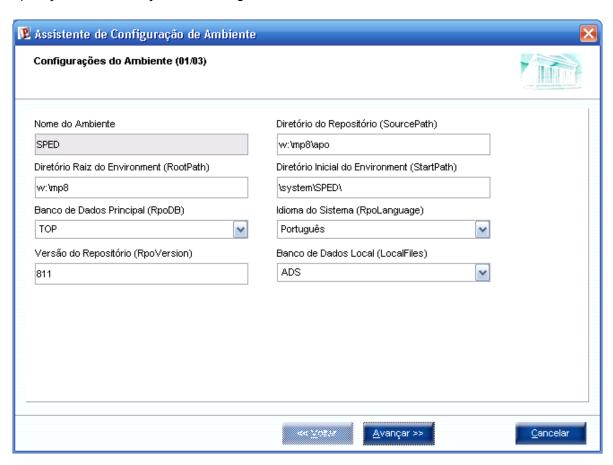
4. Procedimentos para a instalação do WebService do TOTVS Services SPED

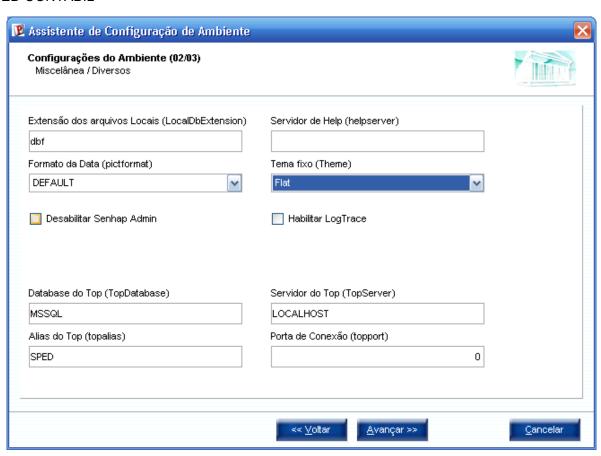
(i) Importante

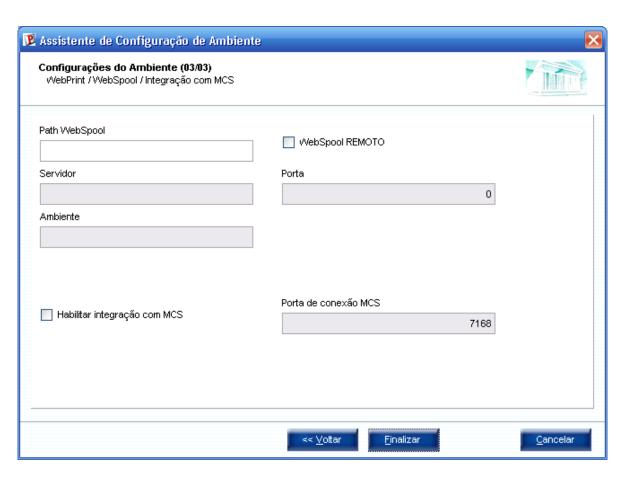
O Totvs Services SPED é um aplicativo desenvolvido na mesma plataforma Protheus, que responde e realiza serviços webservices e utiliza um banco de dados relacional.

Para os clientes que não utilizam banco de dados relacional, recomendamos a utilização de um SGBD (Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados) gratuito, como o MySQL e ou DB2 Express. Nossa escolha pela utilização de um SGBD, deve-se porque todos os aplicativos do Projeto SPED utilizam um SGBD, devido ao grande volume de dados.

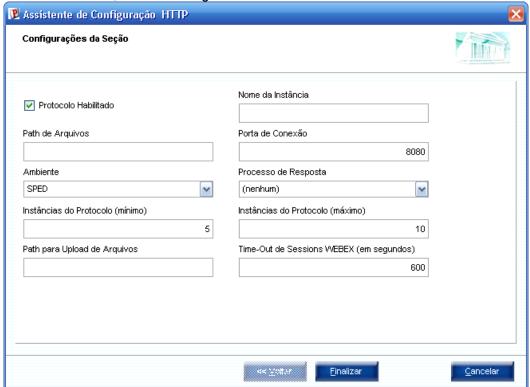
- Por questões de segurança, recomendamos a instalação em um ambiente separado, porém, não existe restrição de utilização no mesmo servidor e no mesmo DATABASE. Para mais detalhes, sugerimos verificar o help on-line do "Manual de Instalação do Protheus", para verificação dos procedimentos de instalação e configuração do aplicativo TotvsDbAcess.
- 2. Utilizando o Wizard de configuração do .INI do Totvs Aplication Server Protheus, crie um ambiente conforme demonstrado nas figuras a seguir. Para mais informações, consulte o manual de instalação do Totvs Aplication Server Protheus (TOTVS Wizard Assistente de Configuração). Este ambiente será utilizado para os demais serviços necessários para a operação da escrituração contábil digital, tais como: HTTP e WebService.







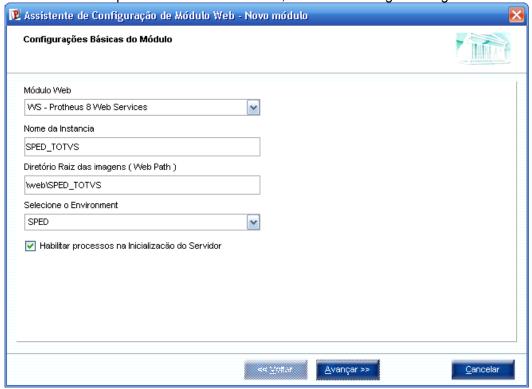
3. Configure o serviço de HTTP utilizando o Wizard de configuração do .INI do Totvs Aplication Server - Protheus, conforme a figura ilustrativa.



i Observação:

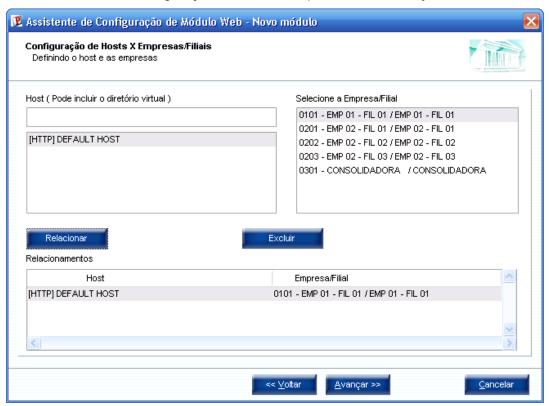
Lembre-se que o ambiente que deve ser informado é o que será utilizado na geração do SPED.

4. Configure o serviço de WEB (configuração de Modulo Web) utilizando o Wizard de configuração do .INI do Totvs Aplication Server - Protheus, conforme as seguintes figuras.



(i) Observação:

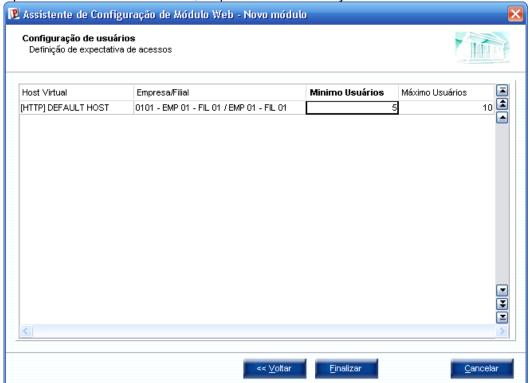
Lembre-se que as informações aqui demonstradas são um exemplo apenas, podendo ser alterado conforme a configuração e o ambiente que o usuário desejar.



i Lembrete:

Nesta tela, devem-se relacionar quais empresas/filiais irão interagir com o host, uma vez definido, o serviço utilizará todas as empresas relacionadas.

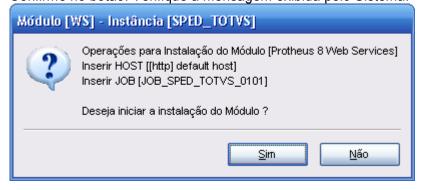
5. Após efetuar o relacionamento, clique no botão "Avançar".



i Lembrete:

Não se esqueça de alterar a quantidade de usuários nas caixas: Mínimo usuários e Máximo usuários.

6. Confirme no botão. Verifique a mensagem exibida pelo Sistema.



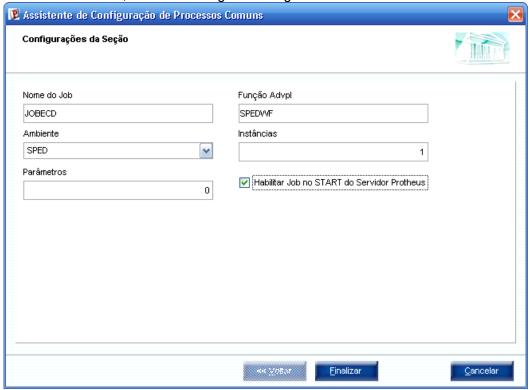
7. Confirme no botão "Sim".

i Importante:

Antes de prosseguir, saia do Wizard e edite o arquivo de configuração do INI do Totvs Aplication Server (Server Protheus). Na seção JOB_SPED_XXYY (XXYY = Empresa+Filial) retire a informação PREPAREIN.

Isso é **imprescindível** para o correto funcionamento do Totvs Services SPED e para não haver consumo de licenças. Após essa alteração, execute o Wizard novamente.

8. Configure o serviço de Workflow (Configuração de processos comuns) do SPED utilizando o Wizard de configuração do INI do Totvs Aplication Server – Protheus, informando a função ADVPL "SPEDWF", conforme as figuras a seguir.



- 9. Finalize o Wizard, pois não haverá mais necessidade de utilizá-lo.
- Certifique-se que o hardware escolhido tenha comunicação HTTPS com a TOTVS e faça o teste utilizando um browse e o endereço do Webservices da TOTVS (http://webservices.totvs.com.br).
- 11. Se a comunicação do browse com a TOTVS utiliza um Proxy para comunicação, configure o arquivo extensão INI do Totvs Aplication Server Protheus, conforme detalhes:

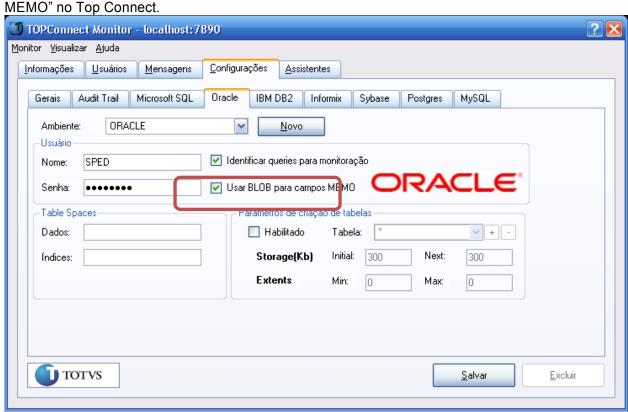
[PROXY]
Enable=1
Server=<endereço ip>
Port=<porta>
User=<dominio\usuário>

Password=<senha>

Em caso de dúvidas, entre em contato com o seu administrador de rede.

12. Grave o arquivo **SPEDCTB.XML** no diretório que estiver configurado para a cláusula ROOTPATH do ambiente onde está o serviço, se este não estiver gravado no ROOTPATH do servidor.

13. Para utilização de Banco de Dados Oracle deverá selecionar a opção "Usar BLOB para campos



14. Ao terminar toda a configuração, deve-se ter uma configuração parecida com a do exemplo a seguir:

Nome do [SPED] SOURCEPATH=w:\mp8\apo ROOTPATH=w:\mp8 STARTPATH=\system\SPED\ RPODB=TOP RPOLANGUAGE=Portuguese RPOVERSION=811 LOCALFILES=ADS LOCALDBEXTENSION=.dbf TOPDATABASE=MSSQL TOPSERVER=LOCALHOST TOPALIAS=SPED THEME=Flat PICTFORMAT=DEFAULT

[HTTP] - Servidor HTTP
ENABLE=1
PORT=8080
ENVIRONMENT=SPED
INSTANCES=5,10
SESSIONTIMEOUT=600
PATH=w:\mp8\web\SPED_TOTVS
INSTANCENAME=SPED_TOTVS
RESPONSEJOB=JOB_SPED_TOTVS_0101

Enviroment [JOB_SPED_TOTVS_0101] - JOB do SPED

TYPE=WEBEX
ENVIRONMENT=SPED
INSTANCES=1,1
SIGAWEB=WS
INSTANCENAME=SPED_TOTVS
ONSTART=_WSSTART
ONCONNECT=_WSCONNECT
;PREPAREIN=01,01 - ESTA LINHA DEVE
SER DELETADA

[ONSTART] - Ao Iniciar o server, irá chamar os serviços descritos JOBS=JOB_SPED_TOTVS_0101,JOBECD RefreshRate=180 - Incluir essa linha caso a mesma não exista, serve para subir a thred caso caia

[JOBECD]
MAIN=SPEDWF
ENVIRONMENT=SPED

IV - Procedimentos para utilização

- 1. Certifique-se de que o compatibilizador U_CTRL0002 tenha sido executado. Se ainda não o foi, retorne aos "III <u>Procedimentos para implantação do SPED Contábil</u>" descritos nesta documentação.
- 2. Certifique-se também de estarem configurados todos os itens contábeis, tais como: Calendário, Moeda, Moeda x Calendário, Plano de Contas, Configuração de Máscaras, Configuração dos Livros, foram efetuados.

Antes de iniciar a geração da ECD, é importante revisar os seguintes cadastros:

Cadastro de Plano de Contas (CT1)

Verifique se todas as contas estão com o campo CT1_NTSPED preenchido (01-Contas de Ativo, 02-Contas de Passivo; 03-Patrimônio Líquido; 04-Contas de Resultado; 05-Conta de Compensação; 09-Outras).

Este campo é criado automaticamente ao executar o compatibilizador "U_CTRL0002 – Atualização da base Contábil para a ECD".

Cadastro de Participantes (CVC), Signatários (CVB) e Plano de Contas Referencial (CDV)

Essas tabelas são criadas automaticamente ao executar o compatibilizador "U_CTRL0002 – Atualização da Base Contábil para a ECD".

Cadastro de Configurações de Livros (CTN) e Visão Gerencial (CTS)

Verifique se as visões gerenciais como DRE, DLPA, DOAR, DMPL estão criadas, para mais informações para criação destas visões, entre em contato com o suporte e/ou o contador responsável.

Cadastro de Empresas (SIGAMAT – SM0)

Verifique se estão preenchidas corretamente as informações de CNPJ, Inscrição Estadual, código de município do IBGE (neste cadastro é solicitado o código da UF), NIRE, data no registro de empresas e endereço (logradouro, CEP, bairro, cidade e UF). Em caso de transmissão errada de uma dessas informações, a ECD pode ser recusada na transmissão e enviada para o Totvs Services SPED (falha de schema XML) ou na RFB (IE e ou CNPJ/CPF inválidos).

i Importante:

O campo endereço (logradouro) é tratado pelo sistema considerando-se os seguintes aspectos de digitação:

Se o Sistema encontrar uma vírgula, considerará como logradouro todo o texto anterior à esta, como número, a primeira ocorrência após a vírgula e como complemento, a segunda ocorrência. Exemplo:

Endereço: Av. Braz Leme, 1671 1.AND

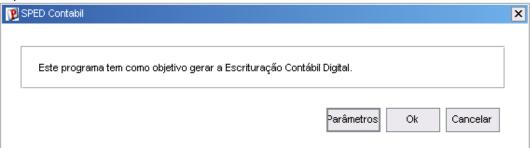
Para o endereço acima, o logradouro será "Av. Braz Leme", o número será "1671" e o complemento "1.AND".

Se o Sistema não encontrar a vírgula, será considerada a última ocorrência como número. Exemplo:

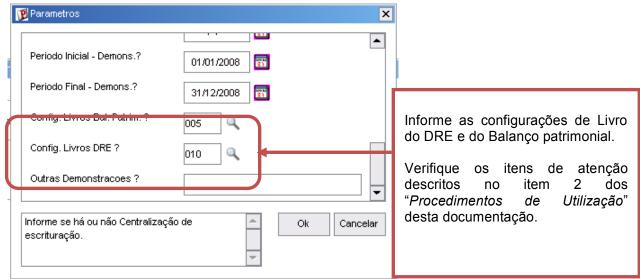
Endereço: Av. Braz Leme SN

Para o endereço acima, o logradouro será "Av. Braz Leme", o número será "SN".

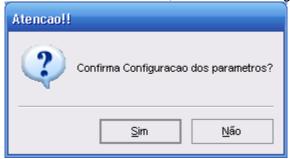
- 3. Acesse o ambiente Contabilidade Gerencial, opção "Miscelânea/ Processamentos/ Escrituração" (SPEDCTB) e execute a rotina Geração da Escrituração Contábil.
- 4. O Sistema exibe a tela a seguir. Clique no botão "Parâmetros" e configure-os com a ajuda do help.



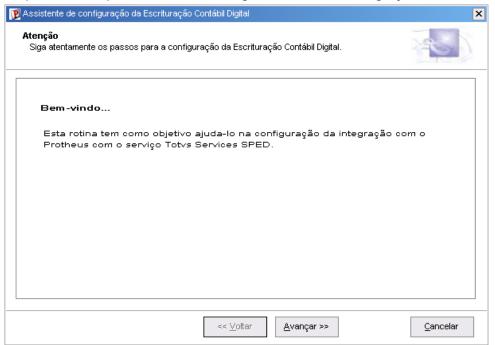
5. Observe os parâmetros indicados com destaque na tela a seguir.



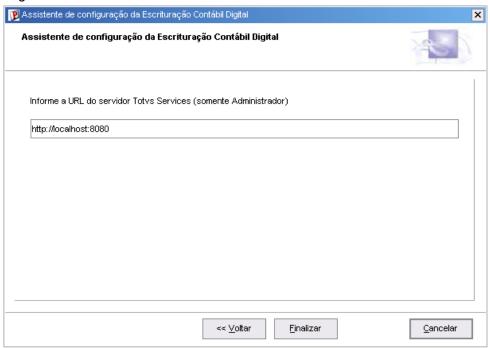
- 6. Esta rotina fará o processamento de toda a parte contábil pertinente à Escrituração Contábil Digital.
- 7. Ao clicar no botão de "OK", será exibida a seguinte tela:



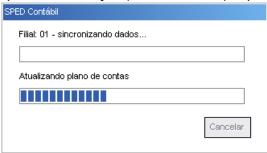
8. Clique no botão para confirmar e configure o Wizard na integração com o SPED.



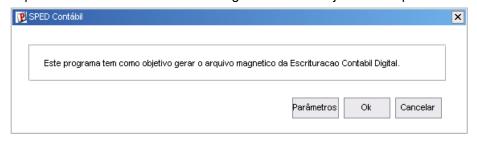
9. Clique em "Avançar". Será solicitado o endereço para envio da escrituração. Observe a tela a seguir:



10. Após a confirmação (Botão Finalizar), o processo será iniciado.



- 11. Para gerar o arquivo magnético acesse o ambiente Contabilidade Gerencial, opção "Miscelânea/Processamentos/Geração Arquivo" (SPEDCTB_TXT) e execute a rotina.
- 12. Clique no botão "Parâmetros" e configure-os com a ajuda do help.



13. Para gerar o arquivo com o Livro Auxiliar de Contas a Pagar e Receber (Clientes e Fornecedores) acesse o ambiente Contabilidade Gerencial, opção "Miscelânea/ Processamentos/ Geração Livro Auxiliar" (SPEDCTB_LA) e execute esta rotina.

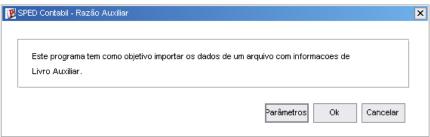
14. Clique no botão "Parâmetros" e configure-os com a ajuda do help.

i Importante:

Os livros auxiliares são obrigatórios apenas para quem fizer tiver o tipo de escrituração Z-Razão Auxiliar.

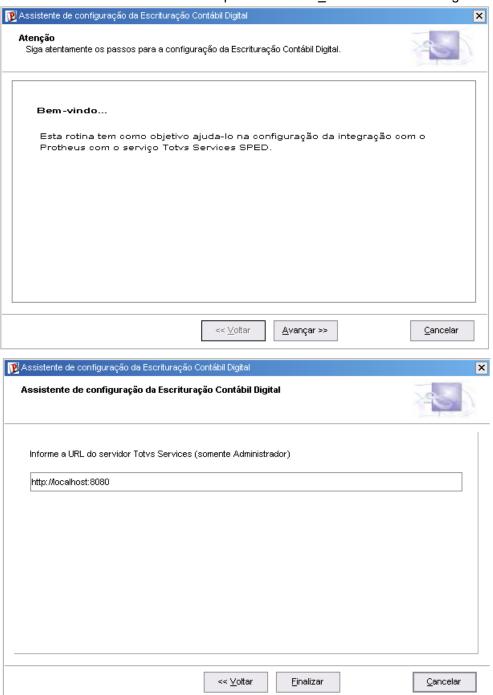


- 15. Para processar o arquivo contendo Livros Auxiliares, acesse o ambiente Contabilidade Gerencial, opção "Miscelânea/Processamentos/Process. Razão Auxiliar" (SPEDCTB_RA) e execute a rotina.
- 16. Clique no botão "Parâmetros" e configure-os com a ajuda do help. Essa rotina fará a leitura e escrituração do arquivo gerado no item anterior.



17. Ao confirmar cada uma das telas das rotinas anteriores (botão OK), serão apresentadas duas telas de assistente de configuração da ECD. A primeira com um breve texto de apresentação e a segunda para informar a URL do servidor do Totvs Services.

O sistema traz o conteúdo do parâmetro MV CTBURL como sugestão para essa URL.



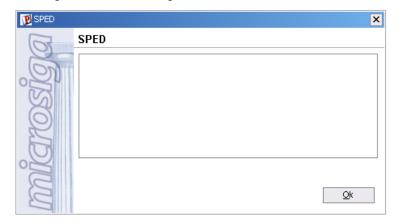
i) Observação:

Somente o Administrador terá permissão para alterar este campo, pois se trata do conteúdo do parâmetro MV_CTBURL.

Informe a URL em que se encontra o servidor Totvs Services SPED. A nomenclatura da URL segue o padrão utilizado em *browses* de Internet. Cabe salientar que o endereço deve ser especificado considerando-se o hardware em que está o Totvs Aplication Server – Protheus do ERP. Portanto, utilizar o *localhost* significa que o Servidor do ERP e o Totvs Services SPED, estão instalados no mesmo hardware.

(i) Importante:

Caso aconteça de aparecer uma tela de mensagem em branco, comunique-se com o suporte Microsiga, enviando os logs do Protheus e do Server.



FAQ - Dúvidas Frequentes

Se ao executar a rotina SPED for visualizada uma tela de help em branco tendo no centro a denominação SPED, localize no Server ou no MPCONSOLE.LOG algumas das seguintes mensagens:

Bad configuration

WSCERR048 / SOAP FAULT Sender (POST em http://localhost/ws//SPEDCFGNFe.apw)

[TOTVS SPED Services : Bad configuration]

ADVPL WSDL Client 1.060117 / MP8.11 MSSQL Teste on 20080207 16:18:39 Este tipo de erro "Bad configuration" acontece quando o servidor de WebService não conseguiu retornar a solicitação do remote. O que pode ter acontecido é que uma das *thread* que estava atendendo o serviço caiu por erro, e, não subiu automaticamente.

Para subir esta *thread* é necessário ter o parâmetro *RefreshRat*e no arquivo de configuração do servidor, na seção ONSTART, conforme detalhes a seguir.

Se não existir este parâmetro, ao cair uma *thread*, por exemplo, apenas reinicializando o servidor faz com que o serviço retorne.

[ONSTART]
Jobs=JOB_WS_0101,JOB_TESTE
RefreshRate=180; tempo em segundos

001 - Código da entidade inválido

Verificar se a entidade contábil e/ou a visão gerencial está cadastrada corretamente.

002 - Código da entidade em branco

Verificar se a entidade contábil e/ou a visão gerencial está cadastrada corretamente.

003 - Número do livro contábil inválido

Verificar se o numero informado é um numero valido.

004 - Período contábil inválido

Verificar se o calendário, moeda e amarrações (Moeda X Calendário) foi feito.

005 - Conta contábil inválida

Verificar se as contas movimentadas estão cadastradas.

006 - Centro de custo inválido

Verificar se os centros de custo movimentados estão cadastrados.

007 - Código do município não preenchido

Preencher no SMO o código do município.

Erro de CNPJ, CFP, NIRE, Inscrição estadual

Preencha no cadastro de empresas as informações da mesma. (O SPED validará as informações)

Invalid Token

Verificar se a configuração / usuário utilizada é a TOTVS.

WEBSERVICE ERROR: Argument Missing: Required field SALDOS not found.

Verifica se existe dados a serem gerados, comunique-se com o suporte Microsiga

Layout não encontrado

Este erro acontece porque o Protheus não encontrou o arquivo de layout spedctb.xml. Este arquivo deve ser colocado na pasta \system do seu ambiente.

Indicador de lançamento contábil inválido. Valores permitidos 'N' ou 'E'

Verificar nos lançamentos contábeis se o indicador do lançamento esta como 'N'ou 'E'.

Participante inválido

Informar os dados cadastrais corretos do participante.

Não foi possível POST: URL http://webservice.totvs.com.br/SPEDCFGNFe.apw

Verifique se o serviço do WebService está ativo ou se o endereço está correto.

Problema de campo não informado ou erro de campo

Caso o sistema exiba erros de campos como cod_pais, cBairro, Dataini, Datafim, devese:

- Verificar se o RPO e a build estão atualizadas;
- Verificar se os campos estão criados na base de dados e corretamente (SM0, CT2, CT5, CVC, CVD);
- Verificar se os campos estão preenchidos;

FAQ. Mensagens utilizadas pelo SPED.

- 100 Autorizado o uso da NF-e.
- 101 Cancelamento de NF-e homologado.
- 102 Inutilização de número homologado.
- 103 Lote recebido com sucesso.
- 104 Lote processado.
- 105 Lote em processamento.

- 106 Lote não localizado.
- 107 Serviço em operação.
- 108 Serviço paralisado momentaneamente (curto prazo).
- 109 Serviço paralisado sem previsão.
- 110 Uso denegado.
- 201 Rejeição: O número máximo de numeração de NF-e a inutilizar ultrapassou o limite.
- 202 Rejeição: Falha no reconhecimento da autoria ou integridade do arquivo digital.
- 203 Rejeição: Emissor não habilitado para emissão da NF-e.
- 204 Rejeição: Duplicidade da NF-e.
- 205 Rejeição: NF-e está denegada na base de dados da SEFAZ.
- 206 Rejeição: NF-e já está inutilizada na Base de dados da SEFAZ.
- 207 Rejeição: CNPJ do emitente inválido.
- 208 Rejeição: CNPJ do destinatário inválido.
- 209 Rejeição: IE do emitente inválida.
- 210 Rejeição: IE do destinatário inválida.
- 212 Rejeição: Data de emissão NF-e posterior a data de recebimento.
- 213 Rejeição: CNPJ-Base do emitente difere do CNPJ-Base do Certificado Digital.
- 214 Rejeição: Tamanho da mensagem excedeu o limite estabelecido.
- 215 Rejeição: Falha no schema XML.
- 216 Rejeição: Chave de acesso difere da cadastrada.
- 217 Rejeição: NF-e não consta na base de dados da SEFAZ.
- 218 Rejeição: NF-e já esta cancelada na base de dados da SEFAZ.
- 219 Rejeição: Circulação da NF-e verificada.
- 220 Rejeição: NF-e autorizada há mais de 60 dias.
- 221 Rejeição: Confirmado o recebimento da NF-e pelo destinatário.
- 222 Rejeição: Protocolo de autorização de uso difere do cadastrado.
- 223 Rejeição: CNPJ do transmissor do lote difere do CNPJ do transmissor da consulta.
- 224 Rejeição: A faixa inicial é maior que a faixa final.
- 225 Rejeição: Falha no schema XML da NFe.
- 226 Rejeição: Código da UF do emitente diverge da UF autorizadora.

- 227 Rejeição: Erro na chave de Acesso Campo ID.
- 228 Rejeição: Data de emissão muita atrasada.
- 229 Rejeição: IE do emitente não informada.
- 230 Rejeição: IE do emitente não cadastrada.
- 231 Rejeição: IE do emitente não vinculada ao CNPJ.
- 232 Rejeição: IE do destinatário não informada.
- 233 Rejeição: IE do destinatário não cadastrada.
- 234 Rejeição: IE do destinatário não vinculada ao CNPJ.
- 235 Rejeição: Inscrição SUFRAMA inválida.
- 236 Rejeição: Chave de acesso com dígito verificador inválido.
- 237 Rejeição: CPF do destinatário inválido.
- 238 Rejeição: Cabeçalho Versão do arquivo XML superior a versão vigente.
- 239 Rejeição: Cabeçalho Versão do arquivo XML não suportada.
- 240 Rejeição: Cancelamento/Inutilização Irregularidade fiscal do emitente.
- 241 Rejeição: Um número da faixa já foi utilizado.
- 242 Rejeição: Cabeçalho Falha no schema XML.
- 243 Rejeição: XML mal formado.
- 244 Rejeição: CNPJ do certificado digital difere do CNPJ da Matriz.
- 245 Rejeição: CNPJ do emitente não cadastrado.
- 246 Rejeição: CNPJ do destinatário não cadastrado.
- 247 Rejeição: Sigla da UF do emitente diverge da UF autorizadora.
- 248 Rejeição: UF do recibo diverge da UF autorizadora.
- 249 Rejeição: UF da chave de acesso diverge da UF autorizadora.
- 250 Rejeição: UF diverge da UF autorizadora.
- 251 Rejeição: UF/Município destinatário não pertence a SUFRAMA.
- 252 Rejeição: Ambiente informado diverge do Ambiente de recebimento.
- 253 Rejeição: Digito verificador da chave de acesso composta inválida.
- 254 Rejeição: NF-e referenciada não informada para NF-e complementar.
- 255 Rejeição: Informada mais de uma NF-e referenciada para NF-e complementar.
- 256 Rejeição: uma NF-e da faixa já está inutilizada na Base de dados da SEFAZ.

- 280 Rejeição: Certificado transmissor inválido.
- 281 Rejeição: Certificado transmissor Data de validade.
- 282 Rejeição: Certificado transmissor CNPJ.
- 283 Rejeição: Certificado transmissor Erro na cadeia de certificação.
- 284 Rejeição: Certificado transmissor revogada.
- 285 Rejeição: Certificado transmissor Difere ICP-Brasil.
- 286 Rejeição: Certificado transmissor Erro no acesso a LCR.
- 290 Rejeição: Certificado Assinatura inválida.
- 291 Rejeição: Certificado Assinatura Data de Validade.
- 292 Rejeição: Certificado CNPJ.
- 293 Rejeição: Certificado Erro na cadeia de certificação.
- 294 Rejeição: Certificado revogada.
- 295 Rejeição: Certificado Difere ICP-Brasil.
- 296 Rejeição: Certificado Erro no acesso a LCR.
- 297 Rejeição: Assinatura difere do calculado.
- 298 Rejeição: Assinatura difere do padrão do projeto.
- 301 Uso denegado: Irregularidade fiscal do emitente.
- 302 Uso denegado: Irregularidade fiscal do destinatário.
- 999 Rejeição: Erro não catalogado (informar a mensagem de erro capturado no tratamento da exceção).

Leyaute de escrituração contábil digital – LECD

O leiaute está organizado em blocos que, por sua vez, estão organizados em registros que contém dados.

O arquivo digital será gerado na seguinte forma:

Registro 0000 - abertura do arquivo

Bloco 0 - Identificação e referências

Blocos I e J - Informações contábeis (registros de dados)

Bloco 9 – Controle e encerramento do arquivo (registros de dados)

Registro 9999 - encerramento do arquivo

ou ainda:

Registro 0000 - abertura do arquivo

Registro 0001 - abre o Bloco 0

Registros 0007 a 0180: informa os dados

Registro 0990 - encerra o Bloco 0

...

Registro 9001 - abre o Bloco 9

Registro 9900: informa os dados

Registro 9990 - encerra o Bloco 9

Registro 9999 - encerramento do arquivo

Os registros de dados contidos nos blocos de informações do leiaute estão organizados na forma hierárquica (PAI-FILHO).

Informações gerais

Geração

O empresário ou a sociedade empresária deverá gerar o arquivo da Escrituração Contábil Digital com <u>recursos próprios</u>.

O arquivo será obrigatoriamente submetido ao programa disponibilizado pelo Sistema Público de Escrituração Digital para validação do conteúdo, da assinatura digital, da transmissão e da visualização.

O arquivo deverá conter a escrituração referente a, no mínimo, um mês.

É facultado ao empresário ou sociedade empresária apresentar arquivo contendo mais de um mês da escrituração, desde que de tamanho inferior a um gigabyte.

O arquivo não deverá conter fração de mês, exceto nos casos de abertura, extinção, cisão, fusão ou incorporação.

Nos casos de cisão, fusão e incorporação as sociedades compreendidas nesses processos deverão apresentar arquivos, como segue:

Sociedades que se extinguirem: arquivos que contemplem as operações até a data da ocorrência do evento.

Sociedades novas: arquivos que contemplem as operações a partir da data de ocorrência do evento.

Sociedades que continuarem a existir: arquivos que contemplem as operações até a data de ocorrência do evento e outros para o período posterior.

V - Referências para o preenchimento do arquivo

Dados técnicos de geração do arquivo

Características do arquivo digital

Arquivo no formato texto, codificado em ASCII - ISO 8859-1 (*Latin-1*), não sendo aceitos campos compactados (*packed decimal*), zonados, binários, ponto flutuante (*float point*), etc., ou quaisquer outras codificações de texto, tais como EBCDIC.

Arquivo com organização hierárquica, assim definida pela citação do nível hierárquico ao qual pertence cada registro.

Os registros são sempre iniciados na primeira coluna (posição 1) e têm tamanho variável.

A linha do arquivo digital deve conter os campos na exata ordem em que estão listados nos respectivos registros.

Ao início do registro e ao final de cada campo deve ser inserido o caractere delimitador "|" (*Pipe* ou Barra Vertical: caractere 124 da Tabela ASCII).

O caractere delimitador "|" (*Pipe*) não deve ser incluído como parte integrante do conteúdo de quaisquer campos numéricos ou alfanuméricos.

Todos os registros devem conter no final de cada linha do arquivo digital, após o caractere delimitador *Pipe* acima mencionado, os caracteres "CR" (*Carriage Return*) e "LF" (*Line Feed*), correspondentes a "retorno do carro" e "salto de linha" (CR e LF: caracteres 13 e 10, respectivamente, da Tabela ASCII).

Exemplo (campos do registro):

1° 2° 3° 4°

REG: NOME: CNPJ: IE

|1550|José Silva & Irmãos Ltda|60001556000257|01238578455|CRLF

|1550|Maurício Portugal S.A||2121450|CRLF

|1550|Armando Silva ME|99222333000150||CRLF

Na ausência de informação, o campo vazio (campo sem conteúdo; nulo; *null*) deverá ser imediatamente encerrado com o caractere "|" delimitador de campo.

Exemplos (conteúdo do campo)

Campo alfanumérico: José da Silva & Irmãos Ltda -> |José da Silva & Irmãos Ltda|

Campo numérico: 1234,56 -> |1234,56| Campo numérico ou alfanumérico vazio -> || Exemplo (campo vazio no meio da linha)

|123,00||123654788000354|

Exemplo (campo vazio em fim de linha)

||CRLF

Regras gerais de preenchimento

Esta seção apresenta as regras que devem ser respeitadas em todos os registros gerados, quando não excepcionadas por regra específica referente a um dado registro.

Formato dos campos:

ALFANUMÉRICO: representados por "C" - todos os caracteres das posições da Tabela ASCII, excetuados os caracteres "|" (*Pipe* ou Barra Vertical: caractere 124 da Tabela ASCII) e os não-imprimíveis (caracteres 00 a 31 da Tabela ASCII).

NUMÉRICO: representados por "N" - algarismos das posições de 48 a 57 da Tabela ASCII e o caractere "," (vírgula: caractere 44 da tabela ASCII.

Regras de preenchimento dos campos com conteúdo alfanumérico (C)

Todos os campos alfanuméricos terão tamanho máximo de 255 caracteres, exceto se houver indicação distinta.

Exemplo:

COD_INF	С	-
TXT	С	65536

Regras de preenchimento dos campos com conteúdo numérico nos quais há indicação de casas decimais

Deverão ser preenchidos sem os separadores de milhar, sinais ou quaisquer outros caracteres (tais como: "." "-" "%"), devendo a vírgula ser utilizada como separador decimal (Vírgula: caractere 44 da Tabela ASCII).

Não há limite de caracteres para os campos numéricos.

Observe a quantidade máxima de casas decimais que constam no respectivo campo.

Preencha os valores percentuais desprezando-se o símbolo (%), sem nenhuma convenção matemática.

Exemplos (valores monetários, quantidades, percentuais, etc):

```
$ 1.129.998,99 \rightarrow |1129989,99|
1.255,42 \rightarrow |1255,42|
234,567 \rightarrow |234,567|
10.000 \rightarrow |10000|
10.000,00 \rightarrow |10000| ou |10000,00|
17,00 % \rightarrow |17,00| ou |17|
18,50 % \rightarrow |18,5| ou |18,50|
30 \rightarrow |30|
1.123,456 Kg \rightarrow |1123,456|
0,010 litros \rightarrow |0,010|
0,00 \rightarrow |0| ou |0,00|
0 \rightarrow |0| campo vazio \rightarrow ||
```

Regras de preenchimento de campos numéricos (N) cujo conteúdo representa data

Informe conforme o padrão "diamêsano" (ddmmaaaa), excluindo-se quaisquer caracteres de separação (tais como: ".", "/", "-", etc);

Exemplos (data):

01 de Janeiro de 2005 → |01012005|

11.11.1911 **→** |11111911|

21-03-1999 **→** |21031999|

09/08/04 -> |09082004|

campo vazio → ||

Regras de preenchimento de campos numéricos (N) cujo conteúdo represente período

Informe conforme o padrão "mêsano" (mmaaaa), excluindo-se quaisquer caracteres de separação (tais como: ".", "/", "-", etc);

Exemplos (período):

Janeiro de 2005 → |012005|

11.1911 **→** |111911|

03-1999 - |031999|

08/04 -> |082004|

campo vazio → ||

Número, caracteres ou códigos de identificação

Os campos com conteúdo numérico nos quais é necessário registrar números ou códigos de identificação (CNPJ, CPF, CEP, dentre outros).

Deverão seguir a regra de formação definida pelo respectivo órgão regulador. Estes campos deverão ser informados com todos os dígitos, inclusive os zeros (0) à esquerda. As máscaras (caracteres especiais de formatação, tais como: ".", "/", "-", etc) não devem ser informadas.

Os campos numéricos cujo tamanho é expresso na coluna própria deverão conter exatamente a quantidade de caracteres indicada.

Exemplo (campos numéricos com indicação de tamanho):

CNPJ	N	014
CPF	N	011
NIRE	N	011
COD_MUN	N	007
CEP	N	008

Exemplos (campos numéricos com indicação de tamanho):

CNPJ: 123.456.789/0001-10 → |123456789000110| CNPJ: 000.456.789/0001-10 → |000456789000110|

CPF: 882.440.449-40 → |88244044940| CPF: 002.333.449-40 → |00233344940|

campo vazio → ||

Os campos com conteúdo alfanumérico nos quais é necessário registrar números ou códigos de identificação (IE, IM, dentre outros).

Deverão seguir a regra de formação definida pelo respectivo órgão regulador. Estes campos deverão ser informados com todos os dígitos, incluindo os zeros (0) à esquerda, quando exigido pelo órgão. As máscaras (caracteres especiais de formatação, tais como: ".", "/", "-", etc) não devem ser informadas.

Os campos que contiverem informações sobre números ou códigos de identificação com conteúdo alfanumérico devem obedecer à quantidade de caracteres estabelecida pelo respectivo órgão regulador.

Exemplos (números ou códigos de identificação com conteúdo alfanumérico):

IE	С	-
IM	С	-

Exemplos (números ou códigos de identificação com conteúdo alfanumérico):

IE: 129.876.543.215-77 → |12987654321577|

IE: 04.123.123-7 → |041231237|

IM: 876.543.219-21 → |00087654321921|

campo vazio → ||

Os campos nos quais é necessário registrar algarismos ou caracteres que identifiquem ou façam parte da identificação de objeto documento (NUM_DA, NUM_PROC, etc).

Deverão seguir a regra de formação definida pelo respectivo órgão regulador, se houver. Estes campos deverão ser informados com todos os dígitos válidos, aí incluídos os caracteres especiais de formatação (tais como: ".", "/", "-", etc).

Os campos que contiverem informações com algarismos ou caracteres que identifiquem um documento devem ter a exata quantidade de caracteres indicada no objeto original.

Exemplo (algarismos ou caracteres de identificação):

NUM_DA	С	-
NUM_PROC	С	-

Exemplos (algarismos ou caracteres de identificação):

Documento de arrecadação: 98.765-43 → |98.765-43|

Documento de arrecadação: A1B2C-34 → |A1B2C-34|

Autenticação do documento de arrecadação -> 001-1234/02120512345 → |001-234/02120512345|

Número do processo: 2002/123456-78 → |2002/123456-78|

campo vazio → ||

Tabelas de código

Tabelas externas

São tabelas oficiais criadas e mantidas por outros atos normativos e cujos códigos sejam necessários à elaboração do arquivo digital, deverão seguir a codificação definida pelo respectivo órgão regulador.

Exemplo (tabelas externas):

Tabela de Municípios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Tabelas internas

Necessárias à elaboração do arquivo estão relacionadas em ato publicado pelo Sped.

Exemplo (tabelas internas):

IND_SIT_ESP	Indicador de situação especial:
0	Abertura
1	Cisão
2	Fusão
3	Incorporação
4	Extinção

Tabelas intrínsecas ao campo

Constam no leiaute e são o seu domínio (conteúdos válidos para o campo).

As referências a estas tabelas seguirão a codificação definida no respectivo campo.

Exemplo:

	Indicador de movimento:
IND_MOV	0- Bloco com dados informados.
	1- Bloco sem dados informados.

Tabelas elaboradas pelo empresário ou sociedade empresária

O código a ser utilizado é de livre atribuição pelo empresário ou sociedade empresária e tem validade apenas para o arquivo informado. Não pode ser duplicado, atribuído a descrições diferentes, obedecida a chave indicada no leiaute de cada registro.

É facultativa a inclusão da máscara no próprio código, exceto quando necessária à sua perfeita identificação (exemplo: para discernir entre 1.01 e 10.1). Neste caso, a inclusão é obrigatória.

Para cada código utilizado em um dos registros do arquivo, deve existir um correspondente na tabela elaborada pelo informante.

Blocos do arquivo

Entre o registro inicial e o registro final, o arquivo digital é constituído de blocos, referindo-se cada um deles a um agrupamento de informações.

Relação de blocos

Bloco	Descrição
0	Abertura, identificação e referências
I	Lançamentos contábeis
J	Demonstrações contábeis
9	Controle e encerramento do arquivo digital

(i) Observações

O arquivo digital é composto por blocos de informação, cada qual com um registro de abertura, com registros de dados e com um registro de encerramento.

Após o Bloco 0, inicial, a ordem de apresentação dos demais blocos é a seqüência constante na Tabela Blocos acima.

Salvo quando houver especificação em contrário, todos os blocos são obrigatórios e o respectivo registro de abertura indicará a presença ou a ausência de dados informados.

Registros dos blocos

O arquivo digital pode ser composto com os registros descritos a seguir.

Tabela de registros

Bloco	Descrição	Registro	Nível	Ocorrência
0	Abertura do arquivo digital e identificação do empresário ou da sociedade empresária	0000	0	1
0	Abertura do bloco 0	0001	1	1
0	Outras inscrições cadastrais do empresário ou sociedade empresária	0007	2	V
0	Escrituração contábil descentralizada	0020	2	V
0	Tabela de cadastro do participante	0150	2	V
0	Identificação do relacionamento com o participante	0180	3	1:N
0	Encerramento do bloco 0	0990	1	1
I	Abertura do bloco I	1001	1	1
I	Identificação da escrituração contábil	I010	2	1
I	Livros auxiliares ao diário	l012	3	1 ou V (*)
ı	Identificação das contas da escrituração resumida a que se refere a escrituração auxiliar	1015	4	1:N
I	Campos adicionais	1020	3	V
I	Termo de abertura	1030	3	1
I	Plano de contas	1050	3	V
I	Plano de contas referencial	1051	4	1:N
I	Indicação dos códigos de aglutinação	1052	4	1:N
I	Tabela de histórico padronizado	1075	3	V
I	Centros de custos	I100	3	V
I	Saldos periódicos – Identificação do período	I150	3	V
I	Detalhes dos saldos periódicos	l155	4	1:N
I	Lançamento contábil	1200	3	V
I	Partidas do lançamento contábil	1250	4	1:N
I	Balancetes diários – Identificação da data	1300	3	V
I	Detalhes do balancete diário	I310	4	1:N
I	Saldos das contas de resultado antes do encerramento – Identificação da data	1350	3	V
I	Detalhes dos saldos das contas de resultado antes do encerramento	1355	4	1:N

I	Parâmetros de Impressão/ Visualização do Livro Razão Auxiliar com leiaute parametrizável	1500	3	1
I	Definição dos campos do Livro Razão Auxiliar com leiaute parametrizável	I510	3	V
I	Detalhes do livro Razão Auxiliar com leiaute parametrizável	1550	3	V
I	Totais no livro Razão Auxiliar com leiaute parametrizável	1555	4	V
I	Encerramento do bloco I	1990	1	1
J	Abertura do bloco J	J001	1	1
J	Demonstrações contábeis	J005	2	V
J	Balanço patrimonial	J100	3	1:N
J	Demonstração do resultado do exercício	J150	3	1:N
J	Outras informações	J800	3	1:1
J	Termo de encerramento	J900	2	1
J	Identificação dos signatários da escrituração	J930	3	1:N
J	Encerramento do bloco J	J990	1	1
9	Abertura do bloco 9	9001	1	1
9	Registros do arquivo	9900	2	V
9	Encerramento do bloco 9	9990	1	1
9	Encerramento do arquivo digital	9999	0	1

i Observação:

A ordem de apresentação dos registros é següencial e ascendente.

São obrigatórios os registros de abertura e de encerramento do arquivo e os registros de abertura e encerramento de cada um dos blocos que compuserem o arquivo digital relacionado na Tabela Blocos.

Também são exigidos os registros que trazem a indicação "Registro obrigatório".

Os registros que contiverem a indicação "Ocorrência - um (por arquivo)" devem figurar uma única vez no arquivo digital.

Os registros que contiverem itens de tabelas, totalizações, documentos (dentre outros) podem ocorrer uma ou mais vezes no arquivo por determinado tipo de situação. Estes registros trazem a indicação "Ocorrência - vários (por arquivo)", "Ocorrência - um (por período)", "Ocorrência - vários (por período), etc.".

Um registro "Registro Pai" pode ocorrer mais de uma vez no arquivo e traz a indicação "Ocorrência - vários por arquivo".

Um registro dependente ("Registro Filho") detalha o registro principal e traz a indicação:

"Ocorrência - 1:1", significando que somente deverá haver um único registro Filho para o respectivo registro Pai.

"Ocorrência - 1:N" significa que poderá haver vários registros Filhos para o respectivo registro Pai

A geração do arquivo requer a existência de pelo menos um "Registro Pai" quando houver um "Registro Filho".

(*) Depende do tipo de escrituração.

Campos dos registros

Tabela campos

Item	Descrição		
N°	Indica o número do campo em um dado registro		
Campo	Indica o mnemônico do campo.		
Descrição	Indica a descrição da informação requerida no campo respectivo. Deve-se atentar para as observações relativas ao preenchimento de cada campo, quando houver.		
Tipo	Indica o tipo de caractere com que o campo será preenchido, de acordo com as regras gerais já descritas. N – Numérico. C - Alfanumérico.		
Tam	Indica a quantidade de caracteres com que cada campo deve ser preenchido. Estas instruções devem ser seguidas rigorosamente. A indicação de um algarismo após um campo (N) representa o seu tamanho exato. A indicação "-" após um campo (N) significa que não há um número máximo de caracteres. A indicação de um algarismo após um campo (C) representa o seu tamanho exato, no caso geral. A indicação "-" após um campo (C) representa que seu tamanho máximo é 255 caracteres, no caso geral. A indicação "65536" após um campo (C) representa que seu tamanho máximo é 65.536 caracteres, excepcionalmente.		
Dec	Indica a quantidade de caracteres que devem constar como casas decimais, quando necessárias. A indicação de um algarismo representa a quantidade máxima de decimais do campo (N). A indicação "-" após um campo (N) significa que não deve haver representação de casas decimais.		

Tabelas externas

Exemplos de órgãos mantenedores e endereços eletrônicos das tabelas externas

IBGE	www.ibge.gov.br	Tabela de Municípios		
		Tabela de Países		
Banco Central do Brasil	www.bcb.gov.br Plano Contábil Instituições Finance - Cosif			
Secretaria da Receita Federal do Brasil	www.receita.fazenda.gov.br	Plano de Contas Referencial		
ECT – Correios	www.correios.com.br	Código de Endereçamento Postal		
Departamento Nacional de Registro do Comércio	www.dnrc.gov.br	Tabela de Qualificação de Assinante		

Composição dos livros

FORMAS DE ESCRITURAÇÃO (CONFORME REGISTRO 1010)					
REGISTRO	G	R	Α	В	Z
0000	0	0	0	0	0
0001	0	0	0	0	0
0007	0	0	0	0	0
0020	F	F	F	F	F
0150	F	F	F	N	F
0180	F(1)	F(1)	F(1)	N	F(1)
0990	0	0	0	0	0
1001	0	0	0	0	0
1010	0	0	0	0	0
1012	N	0	0	F	0
1015	N	0	0	F	0
1020	F	F	F	F	N
1030	0	0	0	0	0
1050	0	0	0	0	F
1051	F (4)	F (4)	F(4)	F (4)	F (4)
1052	F	F	N	F	N
1075	F	F	F	N	F
1100	F	F	F	F	F
l150	0	0	F	0	F
1155	0	0	F(3)	0	F(3)
1200	0	0	0	N	N
1250	0	0	0	N	N

NÍVEL DO REGISTRO	
0 1 2 3 4	
Abertura do Arquivo Digital e Identificação do empresa ou sociedade empresária	ário
Abertura do bloco 0	
Outras Inscrições Cadastrais do empresário sociedade empresária	ou
Escrituração Contábil Descentralizada	
Tabela de Cadastro do Participante	
Identificação do Relacionamento Participante	do
Encerramento do Bloco 0	
Abertura do Bloco I	
Identificação da Escrituração Contábil	
Livros Auxiliares ao Diário	
Identificação das Contas da Escritura Resumida a que se refere a escritura Auxiliar	
Campos Adicionais	
Termo de Abertura	
Plano de Contas	
Plano de Contas Referencial	
Indicação dos Códigos de Aglutinação	
Tabela de Histórico Padronizado	
Centros de Custos	
Saldos Periódicos – Identificação do Período)
Detalhes dos Saldos Periódicos	
Lançamento Contábil	
Partidas do Lançamento Contábil	

FORMAS DE ESCRITURAÇÃO (CONFORME REGISTRO 1010)					
REGISTRO	G	R	Α	В	Z
1300	N	N	N	0	N
I310	N	N	N	0	N
1350	F	F	F	F	F
1355	F(2)	F(2)	F(2)	F(2)	F(2)
1500	N	N	N	N	0
1510	N	N	N	N	0
1550	N	N	N	N	0
1555	N	N	N	N	F
1990	0	0	О	0	0
J001	0	0	О	0	0
J005	F	F	N	F	N
J100	F	F	N	F	N
J150	F	F	N	F	N
J800	F	F	N	F	N
J900	0	0	О	0	0
J930	0	0	О	0	0
J990	0	0	О	0	0
9001	0	0	О	0	0
9900	0	0	О	0	0
9990	0	0	О	0	0
9999	0	0	0	0	О

NÍVEL DO REGISTRO						
0 1 2 3 4						
Balancetes Diários – Identificação da Data						
Detalhes do Balancete Diário						
Saldos das Contas de Resultado antes do Encerramento – Identificação da Data						
Detalhes dos Saldos das Contas de Resultado antes do Encerramento						
Parâmetros de Impressão/visualização do Livro Razão Auxiliar com Leiaute Parametrizável						
Definição dos Campos do Livro Razão Auxiliar com Leiaute Parametrizável						
Detalhes do Razão Auxiliar com Leiaute Parametrizável						
Totais no Livro Auxiliar com Leiaute Parametrizável						
Encerramento do Bloco I						
Abertura do Bloco J						
Demonstrações Contábeis						
Balanço Patrimonial						
Demonstração do Resultado do Exercício						
Outras Informações						
Termo de Encerramento						
Identificação dos Signatários da Escrituração						
Encerramento do Bloco J						
Abertura do Bloco 9						
Registros do Arquivo						
Encerramento do Bloco 9						
Encerramento do Arquivo Digital						
zironiamonio do migraro zigitar						

- (1) = Obrigatório, se existe o registro 0150
- (2) = Obrigatório, se existe o registro I350

- (3) = Obrigatório, se existe o registro I150
- (4) = A obrigatoriedade definida pelo órgão encarregado da manutenção do plano de contas referencial.

Formas de escrituração

OBRIGATORIEDADE:

G= Livro Diário (Completo, sem escrituração auxiliar) OBRIGATÓRIO

O = **REGISTRO**

R= Livro Diário com Escrituração Resumida (com

escrituração auxiliar) F = REGISTRO FACULTATIVO

A= Livro Diário Auxiliar ao Diário com Escrituração

Resumida

N = NÃO SE APLICA AO TIPO DE ESCRITURAÇÃO

B= Livro Balancetes Diários e Balanços

Z= Razão Auxiliar

Apêndice B – Leiaute dos registros

Bloco 0: Abertura, Identificação e referências

REGISTRO 0000: Abertura do Arquivo Digital e Identificação do empresário ou da sociedade

empresária (tabela SM0 (Sigamat) do SIGACTB)

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "0000".	С	004	-
02	LECD	Texto fixo contendo "LECD".	С	004	-
03	DT_INI	Data inicial das informações contidas no arquivo.	N	800	-
04	DT_FIN	Data final das informações contidas no arquivo.	N	800	-
05	NOME	Nome empresarial do empresário ou sociedade empresária.	С	-	-
06	CNPJ	Número de inscrição do empresário ou sociedade empresária no CNPJ.	N	014	-
07	UF	Sigla da unidade da federação do empresário ou sociedade empresária.	С	002	-
80	IE	Inscrição Estadual do empresário ou sociedade empresária.	С	-	-
09	CÓD_MUN	Código do município do domicílio fiscal do empresário ou sociedade empresária, conforme tabela do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.		007	-
10	IM	Inscrição Municipal do empresário ou sociedade empresária.	С	-	-
11	IND_SIT_ESP	Indicador de situação especial (conforme tabela interna ao Sped).	N	001	-

i Observação

Registro obrigatório

Nível hierárquico - 0

Ocorrência - um (por arquivo)

Campos 03 e 04 – Data de início e de fim devem estar contidas em um mesmo ano e correspondem ao período das informações contidas no bloco I.

REGISTRO 0001: Abertura do Bloco 0

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "0001".	C	004	-
02	IND_DAD	Indicador de movimento:	N	001	-
		0- Bloco com dados informados.			
		1- Bloco sem dados informados.			

(i) Observação

Registro obrigatório

Nível hierárquico - 1

Ocorrência - um (por arquivo)

REGISTRO 0007 - Outras inscrições Cadastrais do Empresário ou Sociedade Empresária

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "0007".	С	004	1
02	CÓD_ENT _REF _	Código da instituição responsável pela administração do cadastro (conforme tabela interna ao Sped).	С	-	
03	CÓD_INSCR	Código cadastral do empresário ou sociedade empresária na instituição identificada no campo 02.	С	-	-

(i) Observação:

Registro obrigatório

Nível hierárquico - 2

Ocorrência - vários (por arquivo)

Devem ser incluídas as inscrições cadastrais do empresário ou sociedade empresária que, legalmente, tenham direito de acesso ao livro contábil digital, exceto Secretaria da Receita Federal do Brasil e Secretaria de Estado da Fazenda que jurisdicionam o estabelecimento do empresário/sociedade empresária.

Existindo mais de uma filial numa mesma UF, fica a critério do empresário/sociedade empresária informar mais de uma.

REGISTRO 0020: Escrituração Contábil Descentralizada

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "0020".	С	004	-
02	IND_DEC	Indicador de descentralização:	N	001	-
	_	0 – escrituração da matriz;			
		1 – escrituração da filial.			
03	CNPJ	Número de inscrição do empresário ou sociedade empresária no CNPJ da matriz ou da filial.	N	014	-
04	UF	Sigla da unidade da federação da matriz ou da filial.	С	002	-
05	IE	Inscrição estadual da matriz ou da filial.	С	-	-
06	CÓD_MUN	Código do município do domicílio da matriz ou da filial.	N	007	-
07	IM	Número de Inscrição Municipal da matriz ou da filial.	С	_	-
08	NIRE	Número de Identificação do Registro de Empresas da matriz ou da filial na Junta Comercial.	N	011	-

i Observações

Nível hierárquico - 2

Ocorrência - vários (por arquivo, quando o arquivo se referir à escrituração da matriz) ou 1 (por arquivo, quando se referir à escrituração da filial).

Este registro deve ser preenchido somente quando o empresário ou sociedade empresária utilizar escrituração descentralizada.

Quando o arquivo se referir à escrituração da matriz (campo 02) os campos de 03 a 08 devem ser preenchidos com os dados da filial e vice-versa.

Para identificação da situação de matriz ou filial, considerar a situação da data final a que se refere a escrituração.

Chave: [IND_DEC]+[CNPJ]

REGISTRO 0150: Tabela de Cadastro do Participante (tabela CVC do SIGACTB)

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "0150".	С	004	-
02	COD_PART	Código de identificação do participante no arquivo.	С	-	-
03	NOME	Nome pessoal ou empresarial do participante.	С	-	-
04	COD_PAIS	Código do país do participante, conforme a tabela do Banco Central do Brasil.	N	005	-
05	CNPJ	CNPJ do participante.	N	014	-
06	CPF	CPF do participante.	N	011	-
07	NIT	Número de Identificação do Trabalhador, Pis, Pasep, SUS.	N	011	-
08	UF	Sigla da unidade da federação do participante.	С	002	-
09	IE	Inscrição Estadual do participante.	С	-	-
10	IE_ST	Inscrição Estadual do participante na unidade da federação do destinatário, na condição de contribuinte substituto.	С	-	-
11	CÓD_MUN	Código do município, conforme a tabela do IBGE.	N	007	-
12	IM	Inscrição Municipal do participante.	С	-	-
13	SUFRAMA	Número de inscrição do participante na Suframa.	С	009	-

(i) Observações:

Nível hierárquico - 2

Ocorrência - vários (por arquivo)

Este registro deve ser preenchido, na escrituração contábil, somente quando se referir a participantes cujos códigos de relacionamento constem da tabela interna ao Sped (relativa ao campo 02 - COD_REL do registro 0180).

Chave: [COD_PART]

REGISTRO 0180: Identificação do Relacionamento com o Participante

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "0180".	С	004	-
02	CÓD_REL	Código do relacionamento conforme tabela interna ao Sped.	N	002	-
03	DT_INI_REL	Data do início do relacionamento.	N	008	-
04	DT_FIN_REL	Data do término do relacionamento.	Ν	008	-

(i) Observações

Nível hierárquico - 3

Ocorrência - 1:N

Somente preencha este registro quando o participante se enquadrar em uma das hipóteses indicadas no campo 02 - COD_REL.

REGISTRO 0990: Encerramento do Bloco 0

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "0990".	С	004	-
02	QTD_LIN_0	Quantidade total de linhas do Bloco 0.	N	-	-

i Observações:

Registro obrigatório

Nível hierárquico - 1

Ocorrência - um (por arquivo)

Bloco I – Lançamentos contábeis

REGISTRO 1001: Abertura do Bloco I

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I001".	С	004	-
02	IND_DAD	Indicador de movimento:	N	001	-
		0- Bloco com dados informados;			
		1- Bloco sem dados informados.			

i) Observações:

Registro obrigatório

Nível hierárquico - 1

Ocorrência - um (por arquivo)

REGISTRO 1010: Identificação da Escrituração Contábil

IVEOI	NEOISTINO 1010. Identificação da Escrituração Contabil						
N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec		
01	REG	Texto fixo contendo "I010".	С	004	-		
02	IND_ESC	Indicador da forma de escrituração contábil:	С	001	-		
		G - Livro Diário (Completo, sem escrituração auxiliar);					
		R - Livro Diário com Escrituração Resumida (com escrituração auxiliar).					
		A - Livro Diário Auxiliar ao Diário com Escrituração Resumida.					
		B - Livro Balancetes Diários e Balanços.					
		Z – Razão Auxiliar (Livro Contábil Auxiliar conforme leiaute definido nos registros I500 a I555).					
03	CÓD_VER_LC	Código da Versão do Leiaute Contábil (preencher com 1.00).	С	-	-		

(i) Observações

Nível hierárquico - 2

Ocorrência - um (por arquivo)

REGISTRO 1012: Livros Auxiliares ao Diário

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I012".	С	004	-
02	NUM_ORD	Número de ordem do instrumento associado.	N	_	-
03	NAT_LIVR	Natureza do livro associado; finalidade a que se destina o instrumento.	С	80	-
04	TIPO	Tipo de escrituração do livro associado:	N	001	-
		0 – digital (incluídos no Sped).			
		1 – outros.			
05	CÓD_HASH_AUX	Código Hash do arquivo correspondente ao livro auxiliar utilizado na assinatura digital.	С	-	-

i) Observações:

Nível hierárquico - 3

Ocorrência - Um por arquivo, quando campo 02 do registro I010 = "A", ou "Z".

- Vários por arquivo, quando campo 02 do registro I010 = "R", "B" (somente se existirem livros auxiliares).

Campos 02 e 03 – Quando campo 02 do registro I010 = "R", "B" (somente se existirem livros auxiliares), preencha com os dados dos livros auxiliares ("A" ou "Z"). Quando o campo 02 do registro I010 = "A" ou "Z", preencha com os dados do livro com escrituração resumida ("R") ou livro balancetes diário ("B"), conforme o caso.

Campo 05: Preencha somente quando campo 02 do registro I010 - IND_ESC = "R", "B" (somente se existirem livros auxiliares).

REGISTRO 1015: Identificação das Contas da Escrituração Resumida a que se Refere a Escrituração Auxiliar

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I015".	С	004	-
02	COD_CTA_RES	Código da(s) conta(s) analítica(s) do Livro Diário com Escrituração Resumida (R) que recebe os lançamentos globais.		-	-

(i) Observações

Nível hierárquico - 4

Ocorrência - 1:N

Preencha somente quando campo 02 do registro I010 - IND ESC = A, R ou Z.

REGISTRO 1020: Campos Adicionais

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I020".	С	004	_
02	REG COD	Código do registro que recepciona o campo adicional.	С	004	_
03	NUM AD	Número següencial do campo adicional.	N	-	_
04	CAMPO	Nome do campo adicional.	С	_	_
05	DESCRICAO	Descrição do campo adicional.	С	_	_
06	TIPO	Indicação do tipo de dado (N: numérico; C: caractere).	С	_	_

i Observações:

Nível hierárquico - 3

Ocorrência - vários (por arquivo)

Quando, para manter a integridade e a correção da informação, for necessária a apresentação de dados não previstos nos arquivos padronizados, inclua-os no arquivo correspondente, mediante acréscimo de campos ao final de cada registro. Esta regra se aplica aos registros de 1050 a 1355.

REGISTRO 1030: Termo de Abertura do Livro

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I030".	С	004	-
02	DNRC ABERT	Texto fixo contendo "TERMO DE ABERTURA".	С	017	_
03	NUM ORD	Número de ordem do instrumento de escrituração.	N	-	-
04	NAT_LIVR	Natureza do livro; finalidade a que se destina o instrumento.	С	80	-
05	QTD_LIN	Quantidade total de linhas do arquivo digital.	N	-	-
06	NOME	Nome empresarial.	С	-	-
07	NIRE	Número de Identificação do Registro de Empresas da Junta Comercial.	N	011	_
08	CNPJ	Número de inscrição no CNPJ .	N	014	-
09	DT_ARQ	Data do arquivamento dos atos constitutivos.	N	008	-
10	DT_ARQ_CONV	Data de arquivamento do ato de conversão de sociedade simples em sociedade empresária.	N	800	
11	DESC_MUN	Município.	С	-	-

i Observações:

Registro obrigatório

Nível hierárquico - 3

Ocorrência - um (por arquivo)

Utilize uma sequência específica de numeração para o campo NUM ORD por NAT LIVR.

REGISTRO 1050: Plano de Contas (tabela CT1 do SIGACTB)

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I050".	С	004	-
02	DT_ALT	Data da inclusão/alteração.	N	008	-
03	CÓD_NAT	Código da natureza da conta/grupo de contas, conforme tabela interna ao Sped.	С	002	-
04	IND_CTA	Indicador do tipo de conta:	С	001	-
		S - Sintética (grupo de contas).			
		A - Analítica (conta).			
05	NÍVEL	Nível da conta analítica/grupo de contas.	N	_	-
06	CÓD_CTA	Código da conta analítica/grupo de contas.	С	-	-
07	CÓD_CTA_SUP	Código da conta sintética /grupo de contas de nível imediatamente superior.	С	-	-
08	СТА	Nome da conta analítica/grupo de contas.	С	-	

(i) Observações:

Nível hierárquico - 3

Ocorrência - vários (por arquivo)

Chave: [DT_ALT]+[COD_CTA]

Campo 05 – NÍVEL: Número crescente a partir da conta/grupo de menor detalhamento (Ativo, Passivo, etc.). Acrescente 1 a cada mudança de nível.

Exemplo:

Nível	Grupo/Conta:
1	Ativo
2	Ativo Circulante
3	Disponível
4	Caixa

REGISTRO 1051: Plano de Contas Referencial (tabela CVD do SIGACTB)

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I051".	С	004	-
02	CÓD_ENT _REF	Código da instituição responsável pela manutenção do plano de contas referencial.	С	002	-
03	CÓD_CCUS	Código do centro de custo.	С	_	-
04	CÓD_CTA_REF	Código da conta de acordo com o plano de contas referencial, conforme tabela publicada pelos órgãos indicados no campo 02- COD_ENT_REF.	С	-	1

i Observações:

Nível hierárquico - 4

Ocorrência - 1:N

Este registro somente deve ser informado para as contas analíticas do Plano de Contas (Campo 04 – IND_CTA – do registro I050 = "A").

Campo 03 – COD_CCUS: Preencha somente quando interferir na identificação do código do plano de contas referencial. Caso a vinculação da conta com o código do plano de contas referencial independa do centro de custos, informe-o apenas no registro I100.

Chave: [COD_ENT_REF]+[COD_CCUS]+[COD_CTA_REF]

REGISTRO 1052: Indicação dos Códigos de Aglutinação (tabela CTS do SIGACTB)

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I052".	С	004	-
02	COD_CCUS	Código do centro de custo.	С	-	-
03	COD_AGL	Código de aglutinação utilizado no Balanço Patrimonial e na Demonstração de Resultado do Exercício no Bloco J (somente para as contas analíticas).		-	-

i Observações:

Nível hierárquico - 4

Ocorrência - 1:N

Este registro Somente deve ser informado para as contas analíticas do Plano de Contas (Campo 04 – IND_CTA – do registro I050 = "A").

Campo 02 – COD_CCUS: Preencha somente quando interferir na identificação do código do plano de contas referencial. Caso a vinculação da conta com o código do plano de contas referencial independa do centro de custos, informe-o apenas no registro 1100.

Campo 03 – COD_AGL Utilize o código válido da data de encerramento e de maior detalhamento utilizado nas demonstrações contábeis. Havendo contas passíveis de classificação em mais de um grupo/conta do plano de contas referencial, adote a mesma classificação do balanço ou, não constando o balanço do arquivo, a classificação na data final do período a que se refere o arquivo, (exemplo: contas que podem figurar no ativo ou passivo, dependendo do saldo).

Chave: [COD_CCUS]+[COD_AGL]

REGISTRO 1075: Tabela de Histórico Padronizado (tabela CT8 do SIGACTB)

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I075".	С	004	_
02	COD HIST	Código do histórico padronizado.	С	-	-
03	DESCR_HIST	Descrição do histórico padronizado.	С	-	-

1 Observações

Nível hierárquico - 3

Ocorrência - vários (por arquivo)

Campo 02- O código de histórico padronizado deve ser único para todo o período a que se refere a escrituração.

Chave: [COD_HIST]

REGISTRO I100: Centro de Custos

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I100".	С	004	-
02	DT_ALT	Data da inclusão/alteração.	N	008	-
03	CÓD CCUS	Código do centro de custos.	С	-	-
04	CCUS	Nome do centro de custos.	С	-	-

i Observações:

Nível hierárquico - 3

Ocorrência - vários (por arquivo)

Chave: [DT ALT]+[COD CCUS]

Registro obrigatório para todos os que utilizem, em seu sistema contábil, centros de custo, mesmo que não necessários nos registros I051 e I052.

REGISTRO I150: Saldos Periódicos – Identificação do Período

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I150".	С	004	-
02	DT INI	Data de início do período.	N	008	_
03	DT_FIN	Data de fim do período.	N	008	-

(i) Observações:

Nível hierárquico - 3

Ocorrência - vários (por arquivo)

A periodicidade do saldo é, no máximo, mensal. Poderá conter fração de mês nos casos de abertura, fusão, cisão, incorporação ou extinção.

Chave: [DT_INI]+[DT_FIN]

REGISTRO I155: Detalhe dos Saldos Periódicos (tabela CT7 do SIGACTB)

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I155".	С	004	-
02	COD_CTA	Código da conta analítica.	С	_	-
03	COD_CCUS	Código do centro de custos.	С	-	_
04	VL_SLD_INI	Valor do saldo inicial do período.	N	-	02
05	IND_DC_INI	Indicador da situação do saldo inicial:	С	001	-
		D – Devedor.			
		C - Credor.			
06	VL_DEB	Valor total dos débitos no período.	N	-	02
07	VL_CRED	Valor total dos créditos no período.	N	-	02
08	VL_SLD_FIN	Valor do saldo final do período.	N	-	02
09	IND_DC_FIN	Indicador da situação do saldo final:	С	001	-
		D – Devedor.			
		C - Credor.			

i Observações:

Nível hierárquico - 4

Ocorrência - 1:N

- 1- Apresenta registros apenas para as contas analíticas e que tenham tido saldo ou movimento no período.
- 2- Campos 05 (IND_DC_IN) e 09(IND_CD_FIN), quando saldos zero, preencher com D ou C.
- 3- Campos de 04 (VL_SLD_INI), 06 (VL_DEB), 07 (VL_CRED) e 08 (VL_SLD_FIN), na inexistência de saldo inicial, final ou de movimentação, preencha com zero.

Chave: [COD_CTA]+[COD_CCUS]

REGISTRO 1200: Lançamento Contábil (tabela CT2 do SIGACTB)

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I200".	С	004	-
02	NUM_LCTO	Número ou código de identificação única do lançamento contábil.	С	-	-
03	DT_LCTO	Data do lançamento.	N	008	-
04	VL_LCTO	Valor do lançamento.	N	-	02
05	IND_LCTO	Indicador do tipo de lançamento:	С	001	-
		N - Lançamento normal (todos os lançamentos, exceto os de encerramento das contas de resultado);			
		E - Lançamento de encerramento de contas de resultado.			

(i) Observações:

Nível hierárquico - 3

Ocorrência - vários (por arquivo)

Campo $04 - VL_LANCTO$: soma das partidas do lançamento que tenham o mesmo indicador ("D" ou "C").

Campo 05 – IND_LCTO: tem por objetivo identificar os lançamentos que zeram as contas de resultado, quando de sua apuração.

Chave: [NUM_LCTO]

REGISTRO I250: Partidas do Lançamento (tabela CT2 do SIGACTB)

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I250".	С	004	-
02	COD_CTA	Código da conta analítica debitada/creditada.	С	-	-
03	COD_CCUS	Código do centro de custos.	С	-	-
04	VL_DC	Valor da partida.	N	-	02
05	IND_DC	Indicador da natureza da partida:	С	001	-
		D – Débito.			
		C - Crédito.			
06	NUM_ARQ	Número, código ou caminho de localização dos documentos arquivados.	С	-	-
07	COD_HIST_PAD	Código do histórico padrão, conforme tabela 1075.	С	-	-
08	HIST	Histórico completo da partida ou histórico complementar.	С	6553 5	-
09	COD_PART	Código de identificação do participante na partida conforme tabela 0150 (preencher somente quando identificado o tipo de participação no registro 0180).	С	-	-

1 Observações:

Nível hierárquico - 4

Ocorrência - 1:N

- 1- No caso de um lançamento com um débito e um crédito, utiliza-se um registro que represente o débito e um registro que represente o crédito.
- 2- No caso de um lançamento com um débito e diversos créditos, utiliza-se um registro que represente o débito e tantos registros quantos sejam necessários para representar os créditos.
- 3- No caso de um lançamento com um crédito e diversos débitos, utiliza-se um registro que represente o crédito e tantos registros quantos sejam necessários para representar débitos.

No caso de um lançamento com diversos débitos e diversos créditos, utilizam-se tantos registros quantos sejam necessários para representar os créditos e tantos registros quantos sejam necessários para representar os débitos.

Campo 07 – COD_HIST_PAD: quando utilizada tabela de padronização de histórico, observe os registros I075.

Campo 08 - HIST: Ao utilizá-lo como histórico complementar ao histórico padrão (Campo 07), deverá contemplar apenas as informações que ficariam no final do histórico, isto é, sua visualização deve ser possível com a utilização da fórmula: [DESCR_HIST] do Registro I075 + " " + [HIST] do registro I250.

REGISTRO I300: Balancetes Diários – Identificação da Data (tabela CT3 ou CT7 do SIGACTB)

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I300".	С	004	-
02	DT_BCTE	Data do balancete.	N	008	-

i Observações:

Nível hierárquico - 3

Ocorrência - vários (por arquivo)

Chave: [DT_BCTE]

REGISTRO I310: Detalhes do Balancete Diário (tabela CT3 ou CT7 do SIGACTB)

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I310".	С	004	_
02	COD CTA	Código da conta analítica debitada/creditada.	С	_	_
	_			_	_
03	COD_CCUS	Código do centro de custos.	С	-	-
04	VAL_DEBD	Total dos débitos do dia.	N	-	-
05	VAL_CRÉD	Total dos créditos do dia.	N	_	-

i Observações:

Nível hierárquico - 4

Ocorrência – 1:N

Chave: [COD_CTA]+[COD_CCUS]

REGISTRO I350: Saldo das Contas de Resultado Antes do Encerramento – Identificação da Data (tabela CT3 ou CT7 do SIGACTB)

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I350".	С	004	-
02	DT_RES	Data da apuração do resultado.	N	008	-

(i) Observações:

Nível hierárquico - 3

Ocorrência - vários (por arquivo)

Chave: [DT_RES]

REGISTRO I355: Detalhes dos Saldos das Contas de Resultado Antes do Encerramento (tabela CT3 ou CT7 do SIGACTB)

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I355".	С	004	-
02	COD_CTA	Código da conta analítica de resultado.	С	-	-
03	COD_CCUS	Código do centro de custos.	С	-	-
04	VL_CTA	Valor do saldo final antes do lançamento de encerramento.	N	-	02
05	IND_DC	Indicador da situação do saldo final:	С	001	-
		D - Devedor;			
		C - Credor.			

(i) Observações:

Nível hierárquico - 4

Ocorrência - 1:N

Chave: [COD_CTA]+[COD_CCUS]

1500 – Parâmetros de Impressão e Visualização do Livro Razão Auxiliar com Leiaute Parametrizável

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I500".	С	004	-
02	TAM_FONTE	Tamanho da fonte.	N	002	-

i Observações:

Nível hierárquico - 3

Registro obrigatório para a escrituração tipo "Z"

Ocorrência - um por arquivo

Campo 02 – TAM_FONTE: para especificar o tamanho da fonte, considere que o livro será impresso/ visualizado em papel A-4, com a orientação paisagem, margens de 1,5 cm e com fonte Courier.

1510 – Definição de campos do Livro Razão Auxiliar com Leiaute Parametrizável

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I510".	С	004	_
02	NM_CAMPO	Nome do campo, sem espaços em branco ou caractere especial.	С	016	-
03	DESC_CAMPO	Descrição do campo que será utilizado na visualização do Livro Auxiliar.	С	050	-
04	TIPO_CAMPO	Tipo do campo: "N" – numérico; "C" – caractere.	С	001	-
05	TAM_CAMPO	Tamanho do campo.	N	003	-
06	DEC_CAMPO	Quantidade de casas decimais para campos tipo "N".	N	002	-
07	COL_CAMPO	Largura da coluna no relatório (em quantidade de caracteres).	N	003	-

(i) Observações:

Nível hierárquico - 3

Registro obrigatório para escrituração do tipo Z.

Ocorrência - vários (por arquivo)

Os campos devem ser informados, neste registro, na mesma ordem em que devam figurar da visualização/impressão.

Campo 7 – COL_CAMPO: Tamanho da coluna no relatório, respeitado o tamanho da fonte definido no registro I500 e o espaço de um caractere entre as colunas. Para campos numéricos, considere também os separadores de milhar e a vírgula. Considere-se que o livro será impresso/visualizado em papel A-4, com a orientação paisagem, margens de 1,5 cm e com fonte Courier.

Quando o conteúdo do campo (inclusive do cabeçalho das colunas) for de tamanho superior ao tamanho da coluna correspondente no relatório, o excedente será impresso nas linhas subseqüentes. Serão utilizadas tantas linhas quantas necessárias para impressão/visualização integral do campo.

REGISTRO 1550 – Detalhes do Livro Razão Auxiliar com Leiaute Parametrizável

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I550".	С	004	-
*	RZ_CONT	Conteúdo dos campos mencionados no Registro I510.			

i Observação:

Nível hierárquico - 3

Registro obrigatório para o tipo de escrituração "Z".

Ocorrência - Vários (por arquivo)

RZ_CONT: Cada linha deve conter todos os campos indicados no registro "I510", separados por "Pipe" (|).

REGISTRO 1555 – Totais no Livro Razão Auxiliar com Leiaute Parametrizável

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I555".	С	004	-
*	RZ_CONT_TOT	Conteúdo dos campos mencionados no Registro I510.			

i Observações

Nível hierárquico - 4

Registro facultativo.

Ocorrência - Vários (por arquivo)

Este registro deve conter os mesmos campos do registro 1550. Entretanto, devem estar preenchidos apenas os que serviram de chave para o cálculo dos totais e os campos que foram totalizados. Os demais campos não devem ter conteúdo ("||").

REGISTRO 1990: Encerramento do Bloco I

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "1990".	С	004	-
02	QTD_LIN_I	Quantidade total de linhas do Bloco I.	N	-	-

i) Observações:

Registro obrigatório

Nível hierárquico - 1

Bloco J - Demonstrações contábeis

i Importante:

Para que sejam geradas as Demonstrações Contábeis, é <u>obrigatório</u> criar as visões gerenciais no sistema. Sem elas essa geração não será possível. Utilizará as tabelas CTS, CT3 ou CT7 do SIGACTB.

REGISTRO J001: Abertura do Bloco J

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "J001".	С	004	-
02	IND_DAD	Indicador de movimento:	N	001	-
		0- Bloco com dados informados;			
		1- Bloco sem dados informados.			

i Observações:

Registro obrigatório

Nível hierárquico - 1

Ocorrência - um (por arquivo)

REGISTRO J005: Demonstrações Contábeis

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "J005".	С	004	-
02	DT_INI	Data inicial das demonstrações contábeis.	N	008	-
03	DT_FIN	Data final das demonstrações contábeis.	N	008	-
04	ID_DEM	Identificação das demonstrações:	N	001	-
		 1 – demonstrações contábeis do empresário ou sociedade empresária a que se refere a escrituração. 2 – demonstrações consolidadas ou de outros 			
		empresários ou sociedades empresárias.			
05	CAB_DEM	Cabeçalho das demonstrações.	С	6553 5	_

(i) Observações:

Nível hierárquico - 2

Ocorrência – vários (por arquivo)

Campo 05 - CAB_DEM: preencha somente quando campo 04 = "2"

REGISTRO J100: Balanço Patrimonial

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "J100".	С	004	-
02	COD_AGL	Código de aglutinação das contas, atribuído pelo empresário ou sociedade empresária.	С	-	-
03	NÍVEL_AGL	Nível do código de aglutinação (mesmo conceito do plano de contas – Registro I050).	N	-	-
04	IND_GRP_BAL	Indicador de grupo do balanço:	С	001	-
		1 – Ativo.			
		2 – Passivo e Patrimônio Líquido.			
05	DESCR_COD_AGL	Descrição do código de aglutinação.	С	-	-
06	VL_CTA	Valor total do código de aglutinação no Balanço Patrimonial no exercício informado, ou de período definido em norma específica.	N	-	2
07	IND_DC_BAL	Indicador da situação do saldo informado no campo anterior:	С	001	-
		D – Devedor.			
		C – Credor.			

i Observações:

Nível hierárquico - 3

Ocorrência - 1:N

O nível de detalhamento das demonstrações contábeis é de responsabilidade exclusiva do empresário ou sociedade empresária.

Os registros devem ser gerados na mesma ordem em que devem ser visualizados.

Campo 02 – COD_AGL. Informe códigos para todas as linhas nas quais exista valor.

Campo 05 – DESCR_COD_AGL. A definição da descrição, função e funcionamento do código de aglutinação são prerrogativa e responsabilidade do empresário ou sociedade empresária.

Chave: [COD_AGL]

REGISTRO J150: Demonstração do Resultado do Exercício

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "J150".	С	004	-
02	COD_AGL	Código de aglutinação das contas, atribuído pelo empresário ou sociedade empresária.	С	-	-
03	NÍVEL_AGL	Nível do código de aglutinação (mesmo conceito do plano de contas – Registro I050).	N	-	-
04	DESCR_COD_AGL	Descrição do código de aglutinação.	С	-	-
05	VL_CTA	Valor total do código de aglutinação na Demonstração do Resultado do Exercício no período informado.	N	-	2
06	IND_VL	Indicador da situação do valor informado no campo anterior:	С	001	-
		D - Despesa ou valor que represente parcela redutora do lucro.			
		R - Receita ou valor que represente incremento do lucro.			
		P - Subtotal ou total positivo.			
		N – Subtotal ou total negativo.			

i) Observações:

Nível hierárquico - 3

Ocorrência - 1:N

O nível de detalhamento das demonstrações contábeis é de responsabilidade exclusiva do empresário ou sociedade empresária.

Os registros devem ser gerados na mesma ordem em que devem ser visualizados.

Campo 02 – COD_AGL. Informe códigos para todas as linhas nas quais exista valor.

Campo 04 – DESCR_COD_AGL. A definição da descrição, função e funcionamento do código de aglutinação são prerrogativa e responsabilidade do empresário ou sociedade empresária.

Chave: [COD_AGL] (para [IND_VL] = P ou N)

REGISTRO J800: Outras Informações

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "J800".	С	004	_
02	ARQ_RTF	Seqüência de bytes que representem um único arquivo no formato RTF (<i>Rich Text Format</i>).	С	(*)	-
03	IND_FIM_RTF	Indicador de fim do arquivo RTF. Texto fixo contendo "J800FIM".	С	007	

(i) Observações:

Nível hierárquico - 3

Registro facultativo

Ocorrência - 1:N

(*) Não existe limite de tamanho.

Este registro destina-se a receber informações que devam constar do livro, tais como: outras demonstrações contábeis, pareceres, relatórios, etc.

REGISTRO J900: Termo de Encerramento

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "J900".	С	004	-
02	DNRC_ENCER	Texto fixo contendo "TERMO DE ENCERRAMENTO".	С	021	-
03	NUM_ORD	Número de ordem do instrumento de escrituração.	N	-	-
04	NAT_LIVRO	Natureza do livro; finalidade a que se destinou o instrumento.	С	80	-
05	NOME	Nome empresarial.	С	-	-
06	QTD_LIN	Quantidade total de linhas do arquivo digital.	N	-	-
07	DT_INI_ESCR	Data de inicio da escrituração.	N	008	-
08	DT_FIN_ESCR	Data de término da escrituração.	N	800	_

i) Observações:

Nível hierárquico - 2

REGISTRO J930: Identificação dos signatários da escrituração (tabela CVB do SIGACTB)

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "J930".	С	004	-
02	IDENT_NOM	Nome do signatário.	С	-	-
03	IDENT_CPF	CPF.	N	11	-
04	IDENT_QUALIF	Qualificação do assinante, conforme tabela do Departamento Nacional de Registro do Comércio – DNRC.	С	-	-
05	COD_ASSIM	Código de qualificação do assinante, conforme tabela do Departamento Nacional de Registro do Comércio – DNRC.	С	003	-
06	IND_CRC	Número de inscrição do contabilista no Conselho Regional de Contabilidade.	С	011	-

(i) Observações:

Nível hierárquico - 3

Ocorrência - 1:N

Chave: [IDENT_CPF]+[COD_ASSIN]

REGISTRO J990: Encerramento do Bloco J

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "J990".	С	004	-
02	QTD_LIN_J	Quantidade total de linhas do Bloco J.	N	-	-

(i) Observações:

Registro obrigatório

Nível hierárquico - 1

Bloco 9 - Controle e encerramento do arquivo digital

REGISTRO 9001: Abertura do Bloco 9

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "9001".	С	004	-
02	IND_DAD	Indicador de movimento:	N	001	-
		0- Bloco com dados informados;			
		1- Bloco sem dados informados.			

(i) Observações:

Registro obrigatório

Nível hierárquico - 1

Ocorrência - um (por arquivo)

REGISTRO 9900: Registros do Arquivo

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "9900".	С	004	-
02	REG_BLC	Registro que será totalizado no próximo campo.	С	004	-
03	QTD_REG_BLC	Total de registros do tipo informado no campo anterior.	N	-	-

(i) Observações

Registro obrigatório

Nível hierárquico - 2

Ocorrência - vários (por arquivo)

Chave: [REG_BLC]

REGISTRO 9990: Encerramento do Bloco 9

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "9990".	С	004	-
02	QTD_LIN_9	Quantidade total de linhas do Bloco 9.	N	-	-

i Observações:

Registro obrigatório

Nível hierárquico - 1

REGISTRO 9999: ENCERRAMENTO DO ARQUIVO DIGITAL

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "9999".	С	004	-
02	QTD_LIN	Quantidade total de linhas do arquivo digital.	N	-	-

i) Observações:

Registro obrigatório

Nível hierárquico - 0